

2018

RELATÓRIO
DE GESTÃO

**PRÓ
SANGUE**
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO



2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

**PRÓ
SANGUE**
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO



© 2019 Fundação Pró-Sangue

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Distribuição gratuita. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica e administrativa. Outros arquivos institucionais da Fundação Pró-Sangue podem ser acessados, na íntegra, no site da instituição: www.prosangue.sp.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2019 – 120 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 – 1º andar

CEP 05403-000 São Paulo – SP

Tel.: 11 4573-7500

Site: www.prosangue.sp.gov.br

E-mail: faleconosco@prosangue.sp.gov.br

Coordenação:

Prof. Dr. Vanderson Rocha – Diretor Presidente

Dr. Alfredo Mendrone Junior – Diretor Técnico-Científico

Anderson Bedin – Diretor de Relações Externas e Intercâmbios

Ms. Márcia Teixeira Gurgel do Amaral – Diretora de Administração

Nanci Alves Sales – Chefe de Divisão de Sorologia

Patrícia Cressoni Sierra – Assessora da Diretoria Técnico-Científica

Sílvia Petrossi Gallo Polato – Chefe de Divisão de Comunicação Corporativa

Colaboração:

Responsáveis por Divisões e Departamentos da Pró-Sangue

Capa, projeto gráfico e diagramação:

Yukio Kurihara – Comunicação Corporativa

Impresso no Brasil

Ficha Catalográfica

Brasil. Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde.

Relatório de Gestão 2018 [da] Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde. – São Paulo, 2019.

120 páginas

1. Fundação Pró-Sangue. 2. Doação de sangue. 3. Hematologia. 4. Terapia Celular. 5. Título

Títulos para indexação:

Em inglês: Annual Report 2018. Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo

Em espanhol: Informe de Gestión 2018. Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
Capítulo 1: Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo	11
Contexto da Organização.....	16
• Corpo Diretivo da Fundação Pró-Sangue.....	16
• Governança Institucional.....	16
Princípios de Gestão da Qualidade.....	20
• Missão, Visão e Valores.....	20
• Política da Qualidade.....	21
Planejamento estratégico.....	22
Diretrizes institucionais de atuação.....	30
Capítulo 2: Processos gerenciais e de apoio (Diretoria de Relações Externas e Intercâmbios)	31
Área de Relações Externas e Intercâmbios.....	33
• Relações Externas e Intercâmbios.....	33
• Comunicação Corporativa.....	34
Capítulo 3: Processos de produção (Diretoria Técnico-Científica)	43
Área Técnico-Científica.....	45
• Ciclo do Sangue.....	45

• Etapas da Doação.....	46
• Desenvolvimento de Pesquisa Científica.....	56
Capítulo 4: Processos gerenciais e de apoio (Diretoria de Administração).....	59
Área Administrativa.....	61
• Assessoria Jurídica.....	61
• Gestão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio	62
• Tecnologia da Informação (TI).....	72
• Recursos Humanos.....	74
• Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).....	77
• Serviços de Apoio.....	81
• Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.....	83
• Manutenção e Instalações.....	84
• Finanças e Contabilidade.....	86
Capítulo 5: Perspectivas.....	109
Capítulo 6: Governança Institucional e Grupos Técnicos/Administrativos.....	113

INTRODUÇÃO

A elaboração de Relatório de Gestão tem como objetivo dar visibilidade ao processo de trabalho, ressaltar as informações relevantes e as principais ações desenvolvidas, bem como a abrangência dos resultados que, em conjunto, evidenciam o compromisso da Fundação Pró-Sangue com a sociedade, com a excelência e com a inovação no serviço público.

As principais perspectivas da Fundação Pró-Sangue para o biênio 2018-2019 estão a seguir descritas, com as respectivas iniciativas da Instituição:

Manter e aprimorar o sistema de gestão da qualidade implantado:

- A Fundação Pró-Sangue teve seus processos novamente certificados nos Padrões da Norma ABNT NBR ISO 9001:2015, pela Fundação Vanzolini, e acreditados pela American Association of Blood Bank - AABB.
- Além disso, foi implantado o Sistema Interact Solutions, informatizado, que permite realizar a gestão de forma integrada, por meio do acompanhamento de planos de ações e indicadores, gestão documental da qualidade, gestão de ocorrências e controle de riscos.

Estruturar e desenvolver o laboratório de Terapia Celular:

- A reforma do Laboratório de Terapia Celular já teve o seu projeto elaborado e aprovado, devendo a obra ser licitada e posteriormente iniciada no primeiro semestre de 2019.
- O projeto piloto para o estudo intitulado “Aplicação clínica das células CAR-T anti-CD19 em estudos de fase I/II para pacientes com leucemias agudas e linfomas CD19 positivos” que prevê o custeio dos primeiros lotes de insumos, desenvolvido em parceria com o Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas – HCFMUSP, foi elaborado e encaminhado para

submissão junto ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON, do Ministério da Saúde.

Validar e obter recursos para implantação de filtro in line de leucorredução em 100% das bolsas de coleta de sangue total:

- As tratativas para implantação da filtragem universal ocorreram junto ao Hospital das Clínicas e à Secretaria de Estado da Saúde e, após minuciosa avaliação, apesar das evidências indicarem para um menor custo com maior benefício assistencial, pelas restrições orçamentárias não foi possível a troca da metodologia utilizada, devido ao grande impacto orçamentário que a nova metodologia requeria, quando comparada aos valores praticados no exercício para aquisição de bolsas de coleta.
- Em 2019, serão aprofundados os estudos desta e de outras tecnologias, bem como a análise situacional do orçamento para, se factível, implementá-las.

Incrementar a participação colaborativa dos funcionários da Fundação Pró-Sangue em decisões técnicas e estratégicas:

- O modelo de gestão, adotado pela Fundação Pró-Sangue, propicia a participação efetiva de seu corpo técnico e administrativo, visto que os colaboradores tiveram grande representatividade e contribuíram significativamente na revisão do planejamento estratégico, bem como nas reuniões de análises críticas realizadas mensalmente com o objetivo de fazer a identificação de falhas no processo e consequentes sugestões para correção. Esta dinâmica de trabalho é denominada Ciclo PDCA que se explica como o ato de Planejar, Fazer, Verificar e Agir. Utilizado de forma preventiva e contínua, o PDCA ajuda na identificação de possíveis melhorias nos processos, evita decisões intempestivas e desperdícios dos mais diversos

tipos de recursos, além de enfatizar a importância da aferição de dados e resultados essenciais ao bom gerenciamento.

Aumentar o número mensal de bolsas de sangue total coletadas:

- Apesar dos esforços despendidos e das inúmeras campanhas de sensibilização para doação de sangue, em 2018 não houve aumento do número de coletas se comparado ao ano anterior. Cabe ressaltar que não houve desabastecimento dos mais de 100 hospitais da rede pública atendidos pela Fundação Pró-Sangue.
- Novas medidas estão sendo adotadas para o alcance desta meta, dentre elas a parceria com grandes empresas para realização de coletas externas “in loco”, o estudo de custo-benefício para implementação do HEMOMÓVEL, veículo de coleta externa similar a um “posto de coleta móvel”, e a obra de reforma do Posto de Coleta do Mandaqui para qualificar e ampliar a capacidade instalada do mesmo.

Aprimorar e estreitar a comunicação com os clientes externos atendidos pela Fundação Pró-Sangue:

- Foram realizadas, nos 1º e 2º semestres, as pesquisas de satisfação dos clientes externos, com o objetivo de buscar a melhoria contínua do atendimento e dos serviços prestados.
- Foi ainda disponibilizado o Canal de Atendimento ao Cliente para dirimir dúvidas e receber as comunicações de não-conformidades de produtos e serviços entregues à terceiros, com o objetivo de promover, junto à área técnica, a devida correção, realizando o feedback ao cliente.
- Foram, também, efetuadas 65 visitas aos clientes externos da Fundação Pró-Sangue, com o objetivo de estreitar a relação de trabalho e propiciar melhor atendimento ao cliente.

Fomentar o desenvolvimento e realização de pesquisas em medicina transfusional e a disseminação do conhecimento:

- As pesquisas realizadas no exercício resultaram em 11 publicações em periódicos da especialidade, além de outras que estão em andamento, a exemplo do Projeto REDS - Retrovirus Epidemiology Donor Study.
- Foram, ainda, contabilizadas 2.882 horas de disseminação de conhecimento realizadas pelos profissionais da Fundação Pró-Sangue aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, participantes de programas de capacitação de hospitais-clientes, visitantes, entre outros.

Realizar concurso público para reestruturar o quadro funcional da Instituição:

- Em abril foi realizado concurso público para provimento de 08 vagas nos seguintes cargos: 05 Técnicos de Enfermagem; 01 Enfermeiro do Trabalho, 01 Médico Hemoterapeuta/Hematologista e 01 Médico do Trabalho. Do total ofertado, foram preenchidas apenas 05 vagas.
- Em decorrência do pequeno número de vagas autorizadas para o concurso de 2018, será apresentado novo pleito à Secretaria de Estado da Saúde.

Cumprir destacar que as perspectivas propostas para o biênio deverão ser mantidas na agenda institucional, considerando a importância e amplitude das mesmas. A contribuição de todos foi essencial na consecução dos objetivos institucionais, em especial à equipe de profissionais que compõe a força de trabalho da Fundação Pró-Sangue e os parceiros institucionais, dentre eles os Conselhos Curador e Fiscal, além das demais instâncias governamentais que apoiam a Fundação no cumprimento das metas e das entregas realizadas à sociedade.

2018

CAPÍTULO 1

**FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE
HEMOCENTRO DE
SÃO PAULO**

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

A Fundação Pró-Sangue é uma instituição pública ligada à Secretaria de Estado da Saúde e ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mantendo com a referida Universidade estreito laço de cooperação acadêmica e técnico-científica. Voltada às áreas de medicina transfusional e terapia celular, é considerada referência para a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS) como Centro Colaborador em Controle de Qualidade em Sorologia do Programa Regional de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia para a América Latina e Caribe e para o Ministério da Saúde como Sítio Testador do NAT (Teste de Ácido Nucleico para detecção de HIV, HCV e HBV).

A Fundação Pró-Sangue também é credenciada como serviço de hemoterapia participante da Rede Sentinela, da Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela do Ministério da Saúde, cujo objetivo é a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde: insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamento médico laboratorial em uso no país.

Tem como principal missão fornecer sangue, componentes, produtos celulares e serviços hemoterápicos concordantes com a legislação vigente e com os padrões internacionais de qualidade. Sua sede está localizada no 1º andar do Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, à avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155. Sua rede de serviços é composta por cinco postos fixos para doação de sangue: no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, no Complexo Hospitalar do Mandaqui, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, no Hospital Regional de Osasco e no Hospital Municipal de Barueri, além de 10 (dez) agências transfusionais localizadas no complexo hospitalar das Clínicas e em outros hospitais da rede pública estadual. As Agências Transfusionais são unidades que recebem e atendem às requisições de transfusão de sangue provenientes dos hospitais, bem como realizam os testes finais de compatibilidade entre os hemocomponentes a serem transfundidos e seus receptores.

Mensalmente, a Fundação Pró-Sangue coleta e processa cerca de 11.000 mil bolsas de sangue destinadas ao atendimento de aproximadamente 100 instituições públicas da rede estadual de saúde,

como o Complexo Hospitalar do HCFMUSP, o Instituto Dante Pazzanese, o Complexo Hospitalar do Mandaqui, o Hospital Regional de Osasco, dentre outras.

O modelo de gestão adotado pela Fundação Pró-Sangue é o “Sistema de Gestão da Qualidade”, que traz o conjunto de princípios, valores, instrumentos e práticas de gestão para o alcance de suas finalidades, resguardando a excelência de seus produtos e serviços, bem como a satisfação de seus clientes. Desta forma, tem seus processos e procedimentos certificados pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2015 e acreditados pela Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB). Todos os produtos e serviços apresentam total rastreabilidade por meio da utilização de um sistema informatizado desenvolvido pela própria Fundação Pró-Sangue, o qual engloba todo o ciclo do sangue.

As bolsas de sangue total coletadas pela Fundação Pró-Sangue são processadas em hemocomponentes, que são: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. Após serem produzidos, os hemocomponentes ficam armazenados em local e temperatura específicos, com objetivo de manter sua máxima funcionalidade e eficácia até a sua utilização. Antes da liberação para uso transfusional, permanecem em quarentena aguardando a realização de exames obrigatórios pela legislação vigente.

Os testes atualmente obrigatórios por lei são: a) testes sorológicos para identificação da doença de Chagas, sífilis, HIV, hepatites B e C e HTLV-I e II; b) teste NAT (Teste de Ácido Nucleico) para detecção dos vírus das hepatites B e C e HIV; c) testes imunohematológicos para tipagem sanguínea ABO e Rh e pesquisa de anticorpos irregulares e d) teste de falcização. Somente após resultados de todos esses testes, as bolsas são liberadas para uso nas instituições de saúde abastecidas pela Fundação.

A Fundação Pró-Sangue também realiza coleta automatizada de sangue utilizando equipamentos específicos. Este tipo de doação é chamado de aférese (do grego, afaíresis = separação). Por meio deste procedimento é possível a coleta seletiva de um ou mais componentes sanguíneos de um único doador, em uma única doação.



Como parte da sua missão, a Fundação Pró-Sangue capacita e treina profissionais de saúde pertencentes ao quadro de colaboradores da Instituição ou profissionais externos para atuar nas áreas de hemoterapia e terapia celular, reafirmando o compromisso estreito com a formação de profissionais e a disseminação de conhecimentos.

O desenvolvimento de pesquisa em medicina transfusional e em terapia celular também tem sido motivo de constante e permanente investimento profissional e intelectual da Instituição. Atualmente, a Fundação Pró-Sangue conta com uma equipe de pesquisadores que inclui vários doutores e mestres, os quais estão em constante atualização científica, além de estarem envolvidos no desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa que trazem importantes respostas no que se refere à medicina transfusional.

Modelo de Gestão

Desde 1998, a Fundação Pró-Sangue definiu como modelo de gestão o “Sistema de Gestão da Qualidade”, garantindo a certificação na Norma ABNT NBR ISO 9001:2015 e a acreditação pela American Association of the Blood Banks (AABB). Nesse sentido, diversas atividades foram executadas para garantir a manutenção do sistema, o que incluiu revisões periódicas do Manual de Qualidade, da Política da Qualidade, dos procedimentos, entre outras.

O Manual da Qualidade descreve o “Sistema de Gestão da Qualidade”, define autoridades, interrelações e responsabilidades dos técnicos quanto à execução das tarefas do sistema, além de apresentar procedimentos ou referências para todas as atividades que compõem tal sistema.

A seguir, estão elencadas as principais informações relacionadas ao modelo de gestão.

CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

CORPO DIRETIVO DA FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE

A Diretoria Executiva da Fundação Pró-Sangue é composta pelos seguintes membros: Diretor Presidente, Diretor de Administração, Diretor Técnico-Científico e Diretor de Relações Externas e Intercâmbios.

Neste exercício, com o desafio de implementar projetos e propostas inovadoras trazidos pela Presidência, cujo responsável é o Prof. Dr. Vanderson Rocha, Professor Titular da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o corpo diretivo da Pró-Sangue está composto por: Dr. Alfredo Mendrone Junior como Diretor Técnico-Científico, Márcia Teixeira Gurgel do Amaral como Diretora de Administração e Anderson Bedin como Diretor de Relações Externas e Intercâmbios.

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A Governança Institucional tem por objetivo melhorar o desempenho da organização, reduzindo riscos, acompanhando as ações estratégicas da instituição, tomando como base os princípios da transparência e da eficiência e o acompanhamento da prestação de contas e das entregas de produtos e serviços à sociedade.

Esta governança se dá por meio das práticas de gestão participativa, com realização de reuniões periódicas com os Conselhos Curador e Fiscal, bem como pelo efetivo desempenho do Controle Interno na emissão de relatórios que subsidiam a Administração nas tomadas de decisões.

Conselho Curador

É o órgão superior de deliberação, composto por 13 (treze) membros, 11 (onze) dos quais nomeados pelo Governador do Estado, com mandato de 04 (quatro) anos, devendo nele ser representados órgãos públicos e entidades científicas ou profissionais, assegurando-se ainda a participação da população, conforme disposições legais e estatutárias.

Além de ser o órgão máximo deliberativo, zela pelo cumprimento das finalidades institucionais da Fundação Pró-Sangue, sendo-lhe atribuídas as seguintes competências, nos termos do Decreto Estadual nº 41.628 de 10 de março de 1997: fixar programa de atividades da instituição para cada exercício, orientando a gestão administrativa quanto a planos de trabalho e utilização de recursos; fixar o programa plurianual de investimentos, bem como a aplicação dos recursos previstos; aprovar os nomes indicados para a Diretoria Executiva, exceto do Diretor Presidente; aprovar o Plano de Cargos e Salários; fixar critérios e padrões para seleção de pessoal; aprovar tabela de preços para venda de produtos e serviços; aprovar celebração de convênios com entidades públicas e privadas, bem como quaisquer contratos que importem venda de produtos industrializados pela Instituição, para o estrangeiro; aprovar o recebimento de legados e doações com encargos; deliberar sobre as contas, após adequada auditoria; aprovar o Regimento Interno da Fundação e o Regulamento de Licitações, ouvindo o Ministério Público e encaminhar ao Governador do Estado proposta de modificação dos Estatutos da Fundação Pró-Sangue.

No decorrer do exercício de 2018 o Conselho Curador se reuniu em 08 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária, reuniões estas em que foram deliberadas e aprovadas questões de suma importância para a instituição, tais como:

1. Aprovação do balanço referente ao exercício 2017;
2. Aprovação da Proposta Orçamentária relativa ao exercício de 2019;
3. Aprovação da proposta de alteração do Estatuto da Fundação;
4. Autorização da nova tabela de preços de prestação de serviços para clientes privados, bem como a inclusão de novos exames de Imunohematologia em referida tabela;
5. Aprovação do Regulamento de Licitações e Contratos e do Regulamento de Pessoal.

Além disso, temas de suma importância foram objetos de pauta e discussão, tais como medidas visando o aumento do número de coletas, alternativas visando a manutenção do Plano de Saúde para os empregados da instituição, apontamentos realizados em Auditoria anual do Tribunal de Contas do Estado, dentre outras.

O Conselho Curador, além das finalidades já mencionadas, atua de forma concreta e eficiente na orientação da instituição na definição de políticas internas e externas, sempre com o objetivo de fortalecer a Fundação Pró-Sangue na consecução de suas finalidades.

Conselho Fiscal

É o órgão superior de deliberação, composto por 03 (três) membros designados pelo Governador do Estado, sendo 01 (um) representante da Secretaria de Estado da Saúde; 01 (um) representante da Secretaria da Fazenda e 01 (um) representante da Secretaria de Planejamento e Gestão.

O Conselho Fiscal tem como principal atribuição a fiscalização e apreciação das contas e demonstrativos contábeis da instituição, analisando de forma ampla assuntos de contabilidade e gestão financeira, emitindo manifestações e pareceres independentes a respeito de tais temas, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 41.628 de 10 de março de 1997.

No decorrer do exercício de 2018 o Conselho Fiscal se reuniu em 12 (doze) reuniões ordinárias, além de participar de 01 (uma) reunião do Conselho Curador, por ocasião da 218ª, realizada em 19 de março de 2018, quando ocorreu o debate e aprovação do balanço patrimonial relativo ao exercício 2017, ocasião em que o Conselho Fiscal, convocado extraordinariamente pelo Conselho Curador, apresentou suas impressões e Parecer favorável a respeito das contas sob análise.

Merece destaque o fato das reuniões do Conselho Fiscal não se limitarem somente ao aspecto fiscalizatório, de caráter obrigatório, mas, de forma muito salutar, referido Conselho, de forma integrativa, orienta a instituição acerca de condutas a serem tomadas e, com a expertise inerente, contribuem de forma positiva na análise técnica de questões suscitadas, tais como possíveis impactos com a elaboração e implantação do novo ciclo do Plano Plurianual e aspectos relevantes, a respeito de contratação de Plano de Saúde para empregados e servidores públicos, dada à problemática envolvendo a tentativa de contratação de tal serviço pela Fundação no decorrer do ano de 2018.



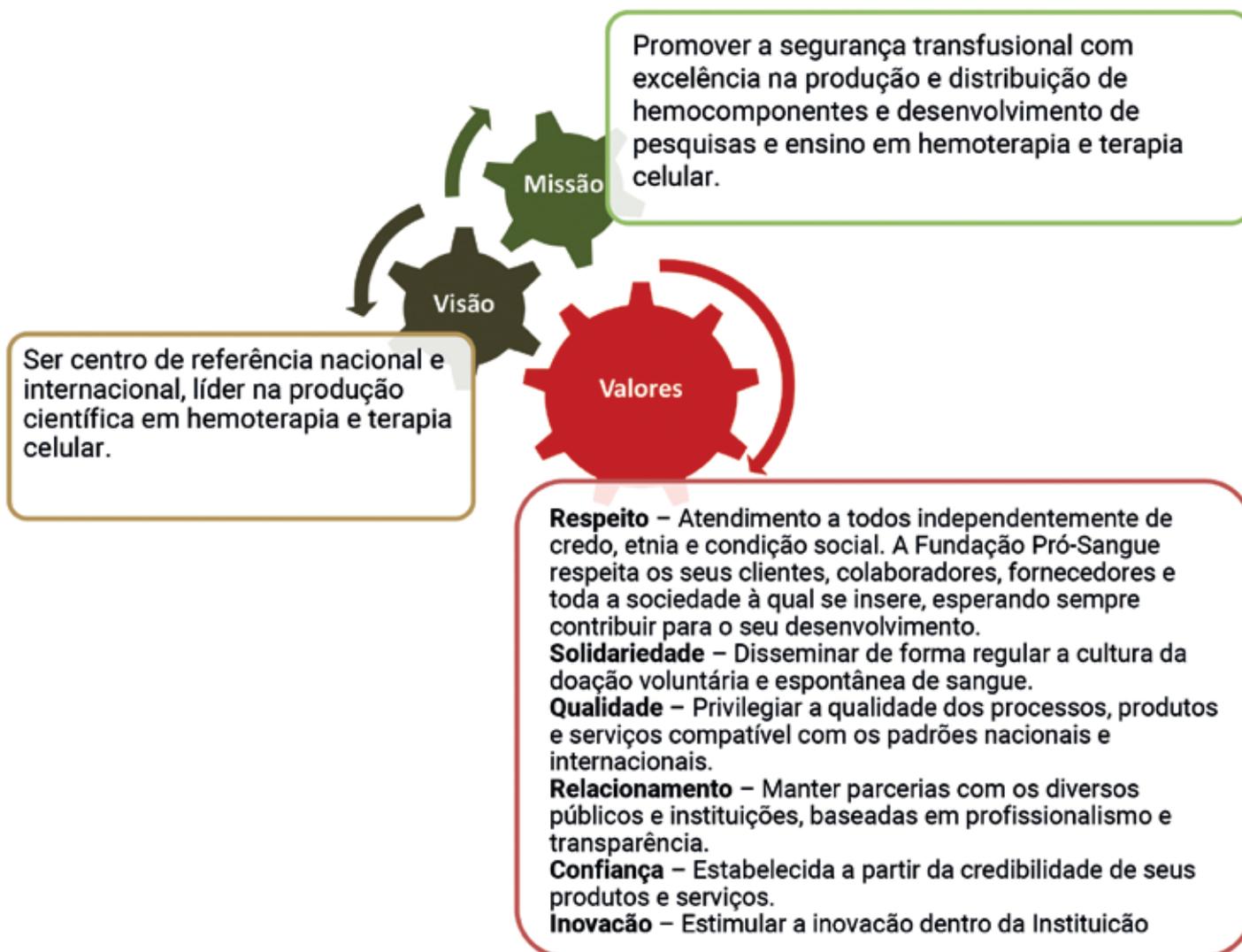
Assim, o Conselho Fiscal, além das finalidades previstas no Estatuto da Fundação Pró-Sangue, contribui de forma contundente na orientação a respeito de boas práticas a serem adotadas visando sempre a melhoria do processo na tomada de decisões.

Controle Interno

O Controle Interno foi instituído por meio da Portaria FPSHSP-PRE nº 04 de 19 de dezembro de 2017, com a missão de implementar os meios destinados ao acompanhamento do desenvolvimento das atribuições institucionais da Fundação Pró-Sangue, objetivando que se desenvolvam em conformidade com seu planejamento e com os princípios constitucionais e normatização vigente, com implantação gradativa, nos termos de seu Regimento Interno, a partir de 2018. O objetivo primordial deste Controle é assegurar que a consecução da missão da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo seja alcançada com observância na execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades; no cumprimento das obrigações de contabilidade; no cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis; e na salvaguarda dos recursos, evitando-se perdas, mau uso e danos. Com esses objetivos, em 2018, acompanharam-se as principais atividades realizadas no período em destaque, para a elaboração de dois relatórios, iniciando-se pelo Planejamento Estratégico, Gestão Orçamentária, Tesouraria e Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio e, finalmente, Gestão da Transparência de todos os processos de gestão.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA QUALIDADE

MISSÃO, VISÃO E VALORES



POLÍTICA DA QUALIDADE

A Fundação Pró-Sangue tem como política da qualidade “Garantir a qualidade do sangue, hemocomponentes, produtos celulares e serviços fornecidos à comunidade buscando a melhoria contínua e a satisfação de nossos clientes”.

Esta política foi estabelecida e implementada com o compromisso de satisfazer os requisitos e promover a melhoria contínua do “Sistema de Gestão da Qualidade”.

A política da qualidade é comunicada, discutida, entendida e aplicada para toda Instituição, encontrando-se disponível a todos os colaboradores na intranet e às partes interessadas no site www.prosangue.sp.gov.br.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico institucional foi revisitado, com ampla participação dos profissionais da Fundação Pró-Sangue, e para o período de 2018 a 2022 está estruturada da forma a seguir sistematizada:

Figura 1: Mapa Estratégico - Fundação Pró-Sangue



Fonte: Gestão da Qualidade — Fundação Pró-Sangue

Os objetivos estratégicos foram categorizados nas perspectivas de: Recursos, Pessoas, Processos Internos e Clientes e Sociedade. Cada objetivo tem um ou mais Planos de Ação para o alcance de seus resultados.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores e respectivos resultados aferidos no exercício para cada objetivo estratégico:

Perspectiva – Recursos

Objetivo 1: Aumentar a captação de recursos

Indicador 1: % de crescimento do orçamento por Fonte de Recursos

- **Meta:** 3% de crescimento do orçamento em relação ao ano anterior
- **Resultado:** 7% de crescimento do orçamento em relação ao ano anterior

Indicador 2: % de crescimento das Receitas da Fonte 04 – Recursos de Prestação de Serviços a Terceiros

- **Meta:** 30% de crescimento das receitas da fonte 04 em relação ao ano anterior
- **Resultado:** 55% de crescimento das receitas da fonte 04 em relação ao ano anterior

Indicador 3: % de crescimento dos valores recebidos em parcerias

- **Meta:** 10% de crescimento dos valores recebidos em parceria em relação ao ano anterior
- **Resultado:** 61% de crescimento dos valores recebidos em parceria em relação ao ano anterior

Objetivo 2: Otimizar a utilização dos recursos orçamentais/financeiros

Indicador: Melhoria da Qualidade do Gasto

- **Meta:** 6% abaixo do valor gasto no ano anterior
- **Resultado:** 5,68% acima do valor gasto no ano anterior (R\$ 662,25 valor do gasto médio da bolsa coletada em 2018 e R\$ 626,63 em 2017)

Perspectiva – Pessoas

Objetivo 3: Qualificar continuamente a força de trabalho

Indicador: Número de horas de capacitação profissional

- **Meta:** 2h/mês por colaborador
- **Resultado:** 54min/mês por colaborador

Objetivo 4: Impulsionar a reposição da força de trabalho

Indicador: Retenção de Contratados

- **Meta:** Número de admissões = a 50% do número de demissões
- **Resultado:** - 22 colaboradores no quadro de pessoal (34 desligados e 12 admitidos)

Perspectiva – Processos Internos

Objetivo 5: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovações

Indicador: Total de publicação/Ano

- **Meta:** 10 publicações/ano
- **Resultado:** 11 publicações/ano

Objetivo 6: Implementar o serviço de Terapia Celular

Indicador: Número de Produtos Celulares desenvolvidos no serviço de Terapia Celular

- **Meta:** somente para 2019
- **Resultado:** somente em 2019

Objetivo 7: Ampliar a coleta de sangue

Indicador 1: Total de bolsas de sangue coletadas

- **Meta:** 134.400 bolsas coletadas no ano
- **Resultado:** 119.000 bolsas coletadas

Indicador 2: Total de procedimentos de Concentrado de Plaquetas por Aférese (CPAF)

- **Meta:** 4.800 procedimentos
- **Resultado:** 3.827 procedimentos

Indicador 3: Captação de doações vinculadas

- **Meta:** 18.000 doadores vinculados
- **Resultado:** 17.589 doadores vinculados

Objetivo 8: Buscar melhoria contínua na produção e distribuição de hemocomponentes e componentes celulares

Indicador 1: Porcentagem de hemocomponentes fora da especificação - Geral

- **Meta:** menor que 10% de hemocomponentes fora da especificação
- **Resultado:** 0,6% de hemocomponentes fora da especificação

Indicador 2: Índice de concordância entre a quantidade do produto solicitada e a quantidade enviada ao cliente

- **Meta:** maior ou igual a 90% de quantidade atendida
- **Resultado:** 76,8% de quantidade atendida

Perspectiva – Clientes e Sociedade

Objetivo 9: Ampliar a capacitação e disseminação de conhecimento em hemoterapia e Terapia Celular

Indicador: Disseminação do Conhecimento

- **Meta:** 1.000 horas/ano de treinamento
- **Resultado:** 3.311 horas/ano de treinamento

Objetivo 10: Fortalecer a imagem institucional

Indicador 1: Impacto positivo da imagem institucional

- **Meta:** maior que 90% das inserções na mídia sejam positivas
- **Resultado:** 98% das inserções na mídia foram positivas

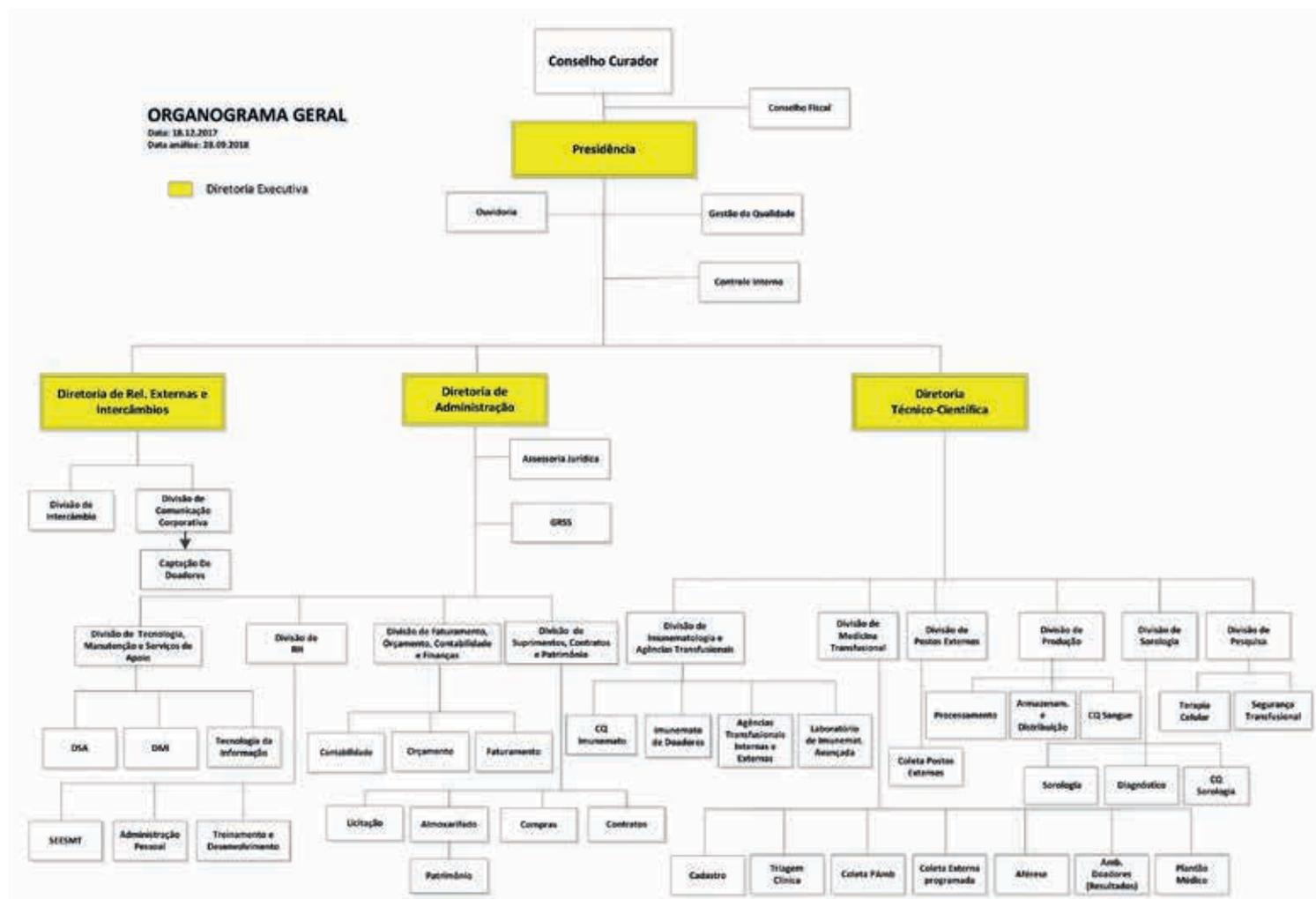
Indicador 2: Nível de satisfação das partes interessadas

- **Meta:** 90% das respostas positivas
- **Resultado:** 92% das respostas positivas

Os resultados relacionados ao planejamento estratégico são monitorados por meio dos indicadores retro apresentados, os quais são acompanhados mensalmente em reunião de análise crítica. Os indicadores da Fundação Pró-Sangue estão categorizados em: Indicadores Estratégicos, Indicadores de Qualidade, Indicadores de Desempenho e Indicadores de Produção, por meio dos quais são monitorados os resultados alcançados nos processos institucionais, orientando as tomadas de decisões no cotidiano, com o objetivo de alcançar suas metas.

ORGANOGRAMA

Figura 2: Organograma Geral da Fundação Pró-Sangue

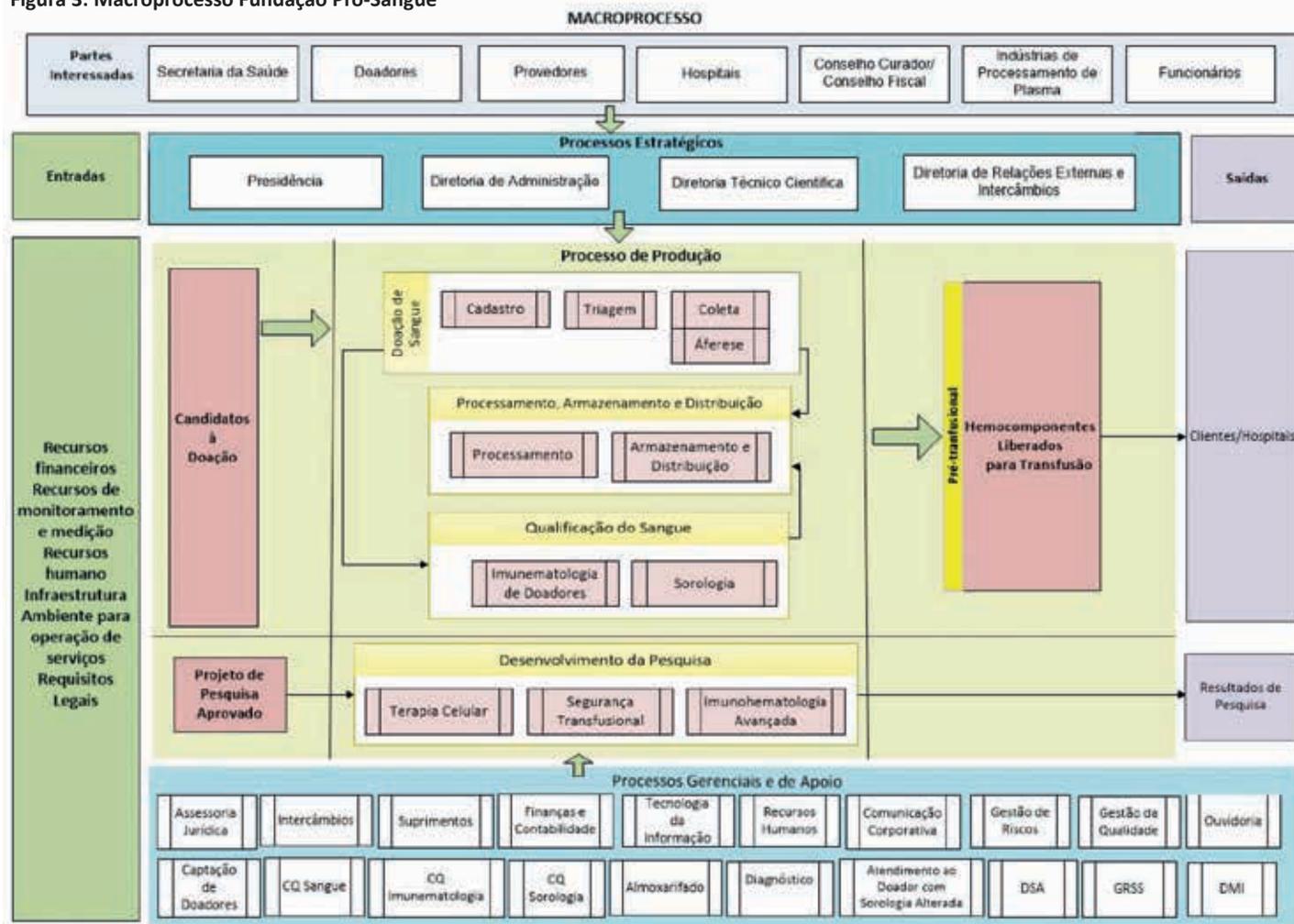


MACROPROCESSO

No mapa de processos da Fundação Pró-Sangue estão definidos o macroprocesso, os processos estratégicos, de produção e gerenciais e de apoio e suas interações. Este conjunto compõe o Sistema de Gestão da Qualidade. A Diretoria Executiva elaborou o macroprocesso como documento interno, onde estão definidos os processos e partes interessadas, alinhados de acordo com os objetivos da Instituição.

A Fundação Pró-Sangue se responsabiliza pelos processos terceirizados e estabelece os critérios de controle a serem aplicados sobre os mesmos. As contratações de empresas prestadoras de serviços de transporte, informática, manutenção e limpeza são realizadas em conformidade com os requisitos especificados e atende aos princípios estabelecidos pela lei de licitações e contratos.

Figura 3: Macroprocesso Fundação Pró-Sangue



Fonte: Gestão da Qualidade — Fundação Pró-Sangue

DIRETRIZES INSTITUCIONAIS DE ATUAÇÃO

- Garantir em pelo menos 90% o atendimento de sangue e hemocomponentes com qualidade para hospitais públicos, organizações sociais e hospitais filantrópicos, localizados em sua área de abrangência, buscando sempre a melhoria contínua e a satisfação dos clientes;
- Captar e selecionar doadores, coletar, processar, caracterizar, estocar e fornecer sangue e hemocomponentes aos hospitais públicos, destinando o eventual excedente a outros clientes e para os demais estados brasileiros;
- Realizar estudos, pesquisas e experiências em hemoterapia e Terapia Celular;
- Colaborar na formação de profissionais e no treinamento de técnicos especializados;
- Centralizar e coordenar a coleta de sangue, organizando sua distribuição e de seus componentes;
- Processar sangue ou plasma sanguíneo humano para obter seus respectivos componentes;
- Cooperar técnica e administrativamente com entidades públicas e particulares, mediante convênios, para fins de pesquisa, ensino e assistência em hemoterapia e Terapia Celular;
- Prestar serviços técnicos especializados, no âmbito de suas finalidades;
- Pesquisar novos métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento das moléstias hematológicas e doenças correlatas;
- Cooperar com instituições públicas e privadas no desenvolvimento de estudos para obtenção de recursos terapêuticos a partir do plasma sanguíneo e das células do sangue;
- Empreender campanhas públicas com órgãos governamentais para a mais ampla divulgação do valor do sangue como agente terapêutico, salvador de vidas e como fonte de conhecimento, essenciais ao progresso da medicina e da biologia em geral.

2018

CAPÍTULO 2

PROCESSOS
GERENCIAIS E DE
APOIO (DREI)

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS E INTERCÂMBIOS)

ÁREA DE RELAÇÕES EXTERNAS E INTERCÂMBIOS

A área de Relações Externas e Intercâmbios é responsável, segundo o Estatuto desta Fundação por: “intermediar, fornecer dados técnicos e estabelecer contratos com potenciais clientes e convênios; realizar o controle de serviços e distribuição de hemocomponentes aos clientes mistos e privados; coordenar programas de relacionamento institucional com empresas, governo, associações, doadores e sociedade de modo geral em prol do incentivo e disseminação da cultura da doação de sangue, para coletas; e distribuir conteúdos informativos em emissoras de TV e rádio, jornal impresso e no portal de internet da Fundação em parceria com a Diretoria Técnico-Científica.”

A seguir, estão apresentadas as principais atividades desenvolvidas e seus respectivos resultados no exercício.

RELAÇÕES EXTERNAS E INTERCÂMBIOS

Responsável pela inclusão de novos clientes (laboratórios, hospitais, clínicas e outros bancos de sangue) e atendimento aos clientes ativos.

Tem a função de cuidar do ciclo de vida dos contratos firmados (Pré-contratação, Contratação, Execução e Encerramento), acompanhar o histórico dos contratos, controlar os prazos de renovações, identificar a necessidade de aditivos contratuais e realizar a comunicação entre as partes.

Atualmente a Fundação Pró-Sangue tem 88 contratos ativos, sendo 59,09% dos contratos com hospitais da rede SUS, 37,50% dos contratos com hospitais mistos (atendem SUS, Convênios e Privados) e 3,41% dos contratos com hospitais privados.

Realiza visitas periódicas aos clientes para o pleno cumprimento da Portaria SES-SP - Portaria CVS 04, de 21-03-2011 e manutenção dos cadastros, como também faz o intermédio entre o cliente e as áreas da Fundação Pró-Sangue para o completo fornecimento de sangue e prestação de serviços.

É responsável por prospectar novos clientes, oferecendo os serviços de procedimentos hemoterápico como exames sorológicos, exames pré-transfusionais, exames de Imunohematologia Avançada, Irradiação e inovações desenvolvidas pela equipe multiprofissional da Fundação Pró-Sangue.

Realiza semestralmente a pesquisa de satisfação dos clientes externos, com o objetivo de buscar a melhoria contínua do atendimento e dos serviços prestados. Conta com o canal de atendimento ao cliente para dirimir dúvidas e receber as comunicações de não conformidade de produtos e serviços entregues à terceiros, com o objetivo de promover, junto à área técnica, a devida correção, realizando o feedback ao cliente.

No que concerne aos contratos firmados com os clientes externos, realiza a interlocução entre as partes e apoia o Jurídico na elaboração do referido contrato.

Realiza disseminação de conhecimentos através do “hemotour” (visita guiada nas dependências da Fundação Pró-Sangue) e encaminha as solicitações de aulas e estágios nas dependências da Fundação Pró-Sangue, acompanhando sua execução.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Responsável pela captação e fidelização de doadores de sangue (voluntários e vinculados), por meio de campanhas específicas de sensibilização, estabelecendo ações de comunicação com o doador para manter os estoques de sangue e componentes da Fundação Pró-Sangue.

Responde pela Assessoria de Imprensa, com publicação de textos relativos à empresa e ao trabalho que desenvolve, dando atendimento aos veículos de comunicação e sugerindo pautas para TV, rádio, revistas, internet e jornais.

A Comunicação Visual interna, campanhas institucionais e sazonais também são de responsabilidade da comunicação corporativa, bem como os eventos realizados nos postos de coleta e em locais externos, participação em feiras e congressos, palestras, Clube Irmãos de Sangue, atendi-

mento ao doador pelo Alô Pró-Sangue e convocação de doadores raros.

Em 2018, a Fundação Pró-Sangue recebeu 154.480 candidatos à doação e coletou 119.000 bolsas de sangue que foram advindas de 101.347 doações voluntárias (85%) e 17.653 vinculadas (15%).

Convocação de doadores voluntários e vinculados

A captação de doadores tem dois públicos: doadores voluntários e doadores vinculados.

Os voluntários são estimulados a doar por alguma ação da sociedade, grupos escolares e de empresas, movimento de bairro etc. Para alcançar esses doadores que já são cadastrados no Sistema Ciclo do Sangue, os números abaixo indicam as convocações:

Quadro 1: Captação de doadores/Fundação Pró-Sangue

Tipo de Convocação	Total de Convocações por tipo	Doações efetivas
Convocação doador raro	36	07
E-mail Marketing	973.296	14.457
Torpedo SMS	779.459	15.463
Registro Alô Pró-Sangue	16.479	-
Doação hora marcada	3.730	2.293
Total	1.773.000	32.220

Fonte: Captação de doadores - Fundação Pró-Sangue

Os doadores vinculados são estimulados a doar através do trabalho de sensibilização dos familiares de pacientes internados nos Institutos do complexo do Hospital das Clínicas. Em 2014 as ações da área passaram a ser monitoradas pela Comunicação Corporativa e o número de doações vinculadas, em 2018, foi de **17.653 doadores**.

Palestras

Em 2018 foram realizadas 122 palestras sobre doação de sangue, pelo “Programa Mais Vida. Doe Sangue”, com distribuição de 35.850 folhetos (Requisitos para Doação, Facilidades, Pré-Doação e Na Dúvida, não doe). Foram visitadas 62 empresas e 8.968 pessoas foram impactadas sobre a doação de sangue.

Imprensa

Foram produzidas 29 pautas direcionadas para a imprensa e o retorno foi de 1.599 inserções na mídia, incluindo: rádio, tv, jornais impressos, revistas, matérias na internet bem como boletins online e anúncios impressos.

Agendamento

Em 2018 foram organizados e agendados 267 campanhas/grupos com motivo de doação registrado no Ciclo do Sangue, que totalizaram 10.577 candidatos à doação e 7.898 bolsas coletadas. Empresas e instituições colaboram com a organização dos grupos e se destacaram pelo número de candidatos que reuniram para doação.

Agendamento Master

A modalidade Agendamento Master que disponibiliza aos sábados no Posto Clínicas 40 vagas e garante prioridade em todas as etapas da doação, possibilitou o comparecimento de 1.756 doadores e resultaram em 1.028 doações efetivas (59%).

Clube Irmãos de Sangue

O Clube Irmãos de Sangue, que homenageia os candidatos com mais de 10 doações, passou a ter, em 2018, a categoria Ouro, Prata e Bronze, diferenciando os doadores pelo número de doações voluntárias realizadas na Fundação Pró-Sangue.



Atualmente 10.662 doadores integram o Clube e deste total 646 doadores foram incluídos em 2018 por terem completado pelo menos 10 doações voluntárias.

Figura 4: Carteirinha Irmãos de Sangue



Fonte: Comunicação Corporativa - Fundação Pró-Sangue

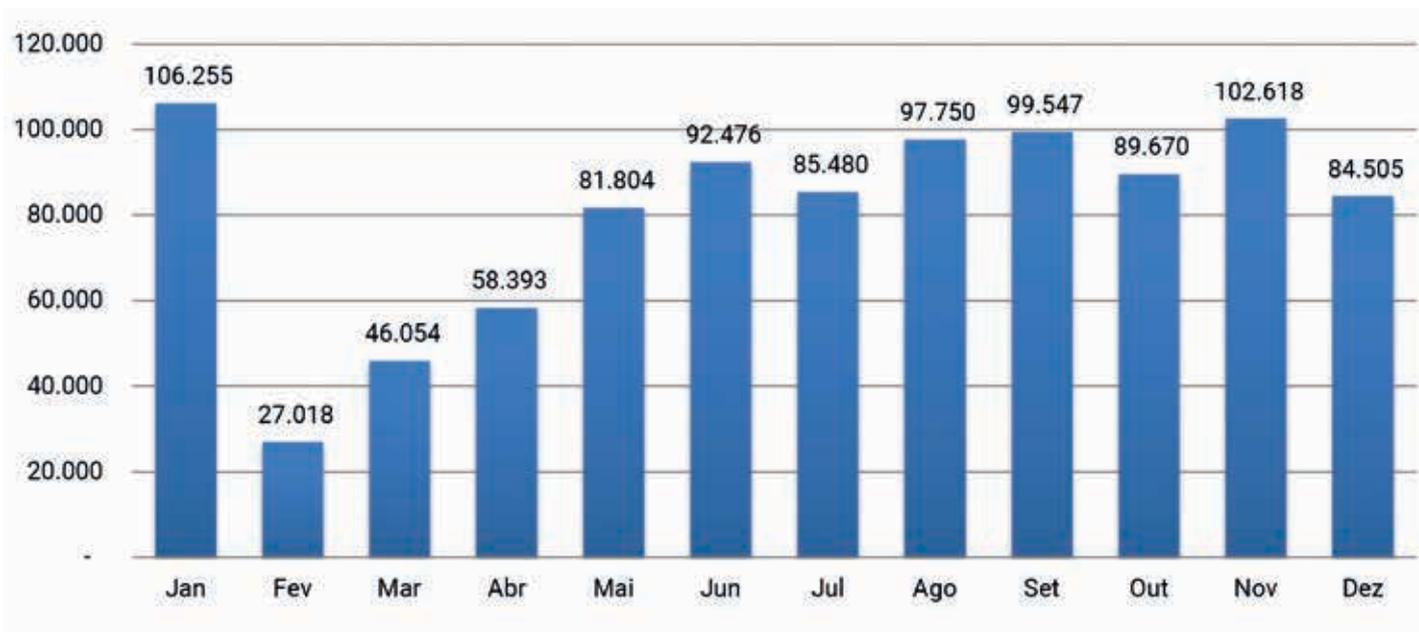
Transporte de doadores

A Pró-Sangue disponibiliza um serviço de transporte para doadores para grupos de 10 a 15 candidatos. O serviço atendeu a 190 grupos, dos quais 138 foram ao posto Clínicas, 25 ao posto Dante Pazzanese, 18 ao posto Mandaqui, 05 ao posto Castelo Branco e 04 ao posto Barueri. Ao todo, foram transportados 2.732 candidatos, com 1.826 doações efetivas.

Site, redes sociais e atendimento Fale Conosco

Desde 1996 a Pró-Sangue mantém o site da instituição, com informações relevantes para o doador de sangue. Em 2018 foram registrados 971.570 acessos ao site e respondidos 2.058 e-mails pelo Fale Conosco. Recebemos 1.935 solicitações para agendamento de doação, sendo 1.263 (65%) solicitações atendidas.

Gráfico 1: Número de acessos ao site em 2018



Fonte: Comunicação Corporativa – Fundação Pró-Sangue

Buscando atingir a população mais jovem e mais digital, a Fundação Pró-Sangue mantém uma regularidade nas publicações das redes sociais, tendo alcançado em 2018 uma atuação expressiva nos canais digitais.



Facebook: 145.750 seguidores



Instagram: 11.000 seguidores



Twitter: 9.400 seguidores

Campanhas

As campanhas e ações institucionais são importantes para dar visibilidade à Fundação Pró-Sangue, garantindo uma identidade visual única para que o doador reconheça o local que faz a doação de sangue.

Em 2018 a campanha “Quem Doa o Sangue Merece ser Reconhecido”, desenvolvida pela agência BETC/Havas, continuou a ser utilizada, tendo recebido a colaboração de artistas que apoiaram a causa voluntariamente. A veiculação das peças da campanha ocorreu em mídias voluntárias e redes sociais.



Algumas outras ações foram realizadas 2018 com o objetivo de sensibilizar a população para doação de sangue, a exemplo das abaixo citadas:

Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue: a Semana do Doador de Sangue 2018 aconteceu de 21 a 24 de novembro e teve como tema “Quem doa sangue sempre vence”, desenvolvida pela agência BETC/Havas, mostrando a real importância de ser um doador (os personagens escolhidos foram 3 doadores da Fundação Pró-Sangue). No posto Clínicas foi instalado um podium, onde os doadores puderam tirar e compartilhar suas fotos com uma medalha de reconhecimento pela atitude.



Artesp: em parceria com a Fundação Pró-Sangue, todas as rodovias em concessão do Estado de São Paulo exibiram, em alguns meses do ano, mensagem sobre a doação de sangue no intervalo das mensagens operacionais (“Doe sangue! Doar sangue é um ato de amor”). No total foram contemplados mais de 354 painéis ao longo de 8,3 mil quilômetros de rodovias, administradas por 22 concessionárias.

Relógios de Rua: buscando aumentar o nível do estoque de sangue nos hemocentros e também alertar a população para a importância do ato da doação de sangue, em referência ao Dia Mundial do Doador de Sangue, a empresa JC Decaux veiculou gratuitamente imagens de incentivo à causa nos 1000 relógios de rua da cidade de São Paulo.

Ação Doar Sangue é Simples / Hospital das Clínicas e Metrô: para incentivar as doações de sangue no período, foram distribuídos no complexo do Hospital das Clínicas cartazes de incentivo à doação de sangue com o tema “Doar Sangue é Simples”, que foram fixados nos murais de todos os institutos. O Metrô de São Paulo recebeu também cartazes fixados em todas as estações do metrô.

Copa do Mundo 2018: “Torcendo pelo Brasil e pela Vida” foi o tema de incentivo à doação de sangue promovida pela Fundação Pró-Sangue, em referência à competição internacional profissional de futebol. No mês de junho, foram veiculados post’s de incentivo e posição de estoque com o tema, e no início do campeonato os candidatos à doação receberam uma Tabela da Copa personalizada.

2018

CAPÍTULO 3

PROCESSOS
DE
PRODUÇÃO
(DTC)

PROCESSOS DE PRODUÇÃO (DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA)

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA

CICLO DO SANGUE

Em 2018 a Fundação Pró-Sangue atendeu 154.480 candidatos à doação. Desses doadores, foram coletadas 119.000 bolsas de sangue total e hemocomponentes por aférese para a Instituição, as quais resultaram em 287.708 hemocomponentes produzidos.

Para atingir este resultado, a Fundação Pró-Sangue conta com o maior cadastro de doadores do Brasil: cerca de dois milhões de indivíduos cadastrados. Os dados são armazenados no Sistema Ciclo do Sangue, sistema de informática desenvolvido e implementado pela Instituição com objetivo de aumentar a segurança e rastreabilidade, e agilizar o processamento das informações em todas as fases da operação.

Esse Sistema abrange todos os processos do ciclo operacional de um banco de sangue, desde a captação de doadores até o fornecimento dos hemocomponentes para a transfusão, passando pela triagem, coleta, fracionamento, exames sorológicos, imunematológicos e estocagem. Todos os acessos a esse sistema são registrados e monitorados, garantindo total sigilo às informações.

A partir de 2016 as bolsas de sangue coletadas na Fundação Pró-Sangue passaram a ser rotuladas com as novas etiquetas de padrão ISBT (International Society of Blood Transfusion). Trata-se de um sistema universal de identificação de bolsas de sangue que permite a padronização e rastreabilidade da informação em qualquer local ou idioma do mundo. Por meio desse padrão, as bolsas recebem uma etiqueta dotada de um código de barras contendo informações sobre o local e a data em que o hemocomponente foi colhido, exames realizados no material, além da validade, classificação e descrição do produto.

ETAPAS DA DOAÇÃO

A doação de sangue envolve um processo lógico e bem estruturado com a finalidade de oferecer segurança e comodidade ao doador e segurança do receptor.

Cadastro e Pré-Triagem do candidato à doação

Inicialmente, o candidato à doação informa seus dados pessoais. Esses dados são inseridos no sistema gerando um protocolo de cadastro que contém um código de barras que o acompanhará durante todo o processo da doação. O atendente confere com o doador se os dados estão corretos: endereço, telefone, e-mail e CEP. Esta etapa é referida como Cadastro do candidato.

Após o cadastro, é realizada a pré-triagem nos doadores, etapa em que se faz um teste de anemia, se verifica os sinais vitais e o peso do candidato. O teste de anemia é feito para verificar se o candidato à doação possui nível de hemoglobina “dentro dos parâmetros de normalidade”. Caso esteja abaixo ou acima dos valores normais, o candidato é orientado a procurar o serviço de saúde. Na avaliação de sinais vitais, são verificados os batimentos cardíacos, a pressão arterial, a temperatura corpórea e o peso do candidato. Após cadastro e pré-triagem, o candidato é encaminhado para triagem clínica.

Quadro 2: Número de candidatos atendidos em 2018

Doadores Atendidos - 2018	
Cadastro de Candidatos à doação	154.480
Posto Clínicas (coleta manual e por aférese)	92.412
Posto Castelo Branco	22.987
Posto Barueri	14.948
Posto Dante Pazzanese	7.729
Posto Mandaqui	16.404

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019

Triagem Clínica

Na triagem clínica o candidato responde a uma entrevista confidencial, com o objetivo de avaliar se a sua doação pode trazer riscos à sua saúde ou à saúde do receptor do seu sangue. É realizada por profissionais capacitados, de nível superior da área de saúde, obedecendo a um rigoroso questionário padronizado.

Em 2018, o índice de aprovação na triagem clínica da Fundação Pró-Sangue foi de 77% dos candidatos entrevistados. Dos inaptos, os principais motivos de recusa na triagem foram: anemia, alcoolismo, comportamento de risco para DST, história de doença de Chagas e de hepatite, hipertensão arterial sistêmica, uso de drogas ilícitas, uso de medicamentos e infecção de vias aéreas.

Quadro 3: Número de candidatos aprovados à doação em 2018

Triagem Clínica de Doadores – 2018	
Candidatos aprovados à doação	119.199
Posto Clínicas (coleta manual e por aférese)	71.114
Posto Castelo Branco	17.961
Posto Barueri	11.186
Posto Dante Pazzanese	6.106
Posto Mandaqui	12.832

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019

Coleta Interna e Externa (Móvel)

Em 2018 foi registrada no sistema da Fundação Pró-Sangue a coleta de 119.000 bolsas de sangue, realizada nos postos fixos de coleta da Instituição e em coletas móveis realizadas em universidades, empresas, igrejas etc.

O processo coleta de sangue é constituído pelos seguintes procedimentos que ocorrem em

seqüência: identificação das bolsas e dos tubos para coleta das amostras do doador, antissepsia do local a ser puncionado no braço do doador, flebotomia, coleta do sangue e das amostras, encerramento da coleta e orientação do doador após a doação.

A seguir, apresentamos o quadro com as quantidades coletadas discriminadas por posto de coleta:

Quadro 4: Número de bolsas coletadas em 2018

Bolsas Coletadas – 2018		%
Bolsas Coletadas	119.000	100%
Posto Clínicas	62.721	53%
Posto Castelo Branco	17.956	15%
Posto Barueri	11.185	9%
Posto Dante Pazzanese	6.103	5%
Posto Mandaqui	12.820	11%
Coleta Externa	4.327	4%
Aférese	3.888	3%

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019

Lanche

Após a doação de sangue, todos os doadores recebem um kit lanche, o qual é consumido na própria cantina do posto de coleta da Fundação Pró-Sangue em que ocorreu a doação.

Coletas Externas (Móveis)

Uma das grandes particularidades da Instituição é o Programa de Coleta Externa ou coleta móvel de doação de sangue. O programa permite o atendimento de grupos de candidatos provenientes de empresas, escolas e instituições da região, no local das suas organizações. Estas coletas facilitam o acesso à doação dos candidatos, uma vez que é realizada em seu próprio ambiente de trabalho ou estudo. Em 2018, um total de 4.327 bolsas de sangue foi coletado por esse programa.

Os interessados em ter esse tipo de coleta na sua organização devem entrar em contato com a Fundação Pró-Sangue para obter orientações técnicas sobre a infraestrutura

e condições necessárias para a sua realização.

Dentre os requisitos exigidos, recomenda-se que as Instituições reúnam grupos mínimos de 70 candidatos, bem como disponham de instalação adequada provida de uma área bem ventilada e iluminada, com no mínimo 100 metros quadrados, com bebedouro e banheiros próximos.

Preenchidos os pré-requisitos, os interessados podem fazer o agendamento da coleta. O local destinado é vistoriado e aprovado com antecedência por profissionais técnicos da Fundação Pró-Sangue. Na data acordada, a equipe desloca-se até o local, efetuando a coleta de bolsas de sangue.

Da parte da Fundação Pró-Sangue é necessária uma logística que se estrutura principalmente na disponibilização e transporte para o local de uma equipe de profissionais formada por médicos, enfermeiros, biólogos e auxiliares das áreas técnica e administrativa, além dos lanches, equipamentos e poltronas para doação.

Processamento e Armazenamento

Todas as bolsas de sangue total coletadas são encaminhadas para a área de Processamento. Através da técnica de centrifugação, o sangue total é separado em seus diversos hemocomponentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. Em 2018 a Fundação Pró-Sangue produziu 287.708 hemocomponentes.

Quadro 5: Número de hemocomponentes processados em 2018

Processamento – 2018	
Resultado do Processamento	287.708
Concentrado de Hemácias	110.035
Plaquetas	53.991
Plasma	110.035
Crioprecipitado	9.759
Paquetas por aférese	3.888

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019

Procedimentos Especiais

Além do processamento habitual para obtenção dos hemocomponentes, e com o objetivo de atender às necessidades dos clientes, a área de processamento da Fundação Pró-Sangue realiza também alguns procedimentos especiais nos componentes sanguíneos produzidos, como irradiação, lavagem, filtração, aliquotagem e reconstituição.

Em 2018 a Fundação Pró-Sangue realizou procedimentos especiais, conforme quadro abaixo:

Quadro 6: Número de procedimentos especiais em 2018

Procedimentos Especiais – 2018	
Total de Procedimento	64.643
Irradiação	45.833
Lavagem	235
Pool de Plaquetas	10.245
Filtração	3.996
Aliquotagem	4.260
Reconstituição	74

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019



Triagem Sorológica

O processo de triagem sorológica consiste na realização de testes de alta sensibilidade e especificidade nas amostras dos doadores coletadas no ato da doação, com o objetivo de detectar a presença de infecção por agentes infecciosos transmissíveis por transfusão, como sífilis, chagas, hepatites B e C, HIV e HTLV.

No ano de 2018, foram submetidas à triagem sorológica no laboratório de sorologia da Fundação Pró-Sangue 119.835 amostras de doadores da Instituição, 20.011 amostras de doadores da Baixada Santista e 4.998 amostras de pacientes do serviço de hematologia do HCFMUSP.

O teste NAT (Teste de Ácidos Nucleicos) foi introduzido no Brasil com o objetivo de diminuir o risco residual de transmissão de agentes infecciosos pela transfusão (hepatites B e C e HIV) e, dessa forma, aumentar a segurança transfusional. A Fundação Pró-Sangue foi indicada pelo Ministério da Saúde para ser um dos sítios testadores de NAT no Brasil. Sendo assim, realiza o teste NAT não só nas amostras de seus doadores, mas também nas amostras de doadores dos outros serviços de hemoterapia públicos e privados contratados da Grande São Paulo, de doadores da Baixada Santista e de Mogi das Cruzes.

No ano de 2018, a Fundação Pró-Sangue realizou no laboratório de sorologia, 387.828 testes NAT entre os doadores da Fundação Pró-Sangue, da ColSAN, da UNIFESP, da Santa Casa de São Paulo, do Hospital Stella Maris, do Hospital Santa Marcelina, de Mogi das Cruzes e da Baixada Santista. O laboratório de Sorologia da Fundação Pró-Sangue realiza também a Pesquisa de Hemoglobina S. Em 2018, foi realizado um total de 58.786 testes para detecção de Hemoglobina S em seus doadores.

O Laboratório de Controle de Qualidade da Sorologia da Fundação Pró-Sangue foi designado como centro colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para realização de controle de qualidade em triagem sorológica de doadores de sangue. As atividades que foram designadas pela OPAS para o laboratório foram:

- Organizar cursos e workshops a respeito de preparação de painéis de soros e implementação de Programas Nacionais de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia, destinados aos países considerados pertinentes pela OPAS;
- Coordenar o Programa Regional de Proficiência da OPAS para a região da América Latina e Caribe;
- Coletar e disseminar informações de prevalência de doenças transmissíveis por transfusão

- sanguínea no Brasil e em outros países da região;
- Desenvolver e avaliar novas tecnologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue;
 - Avaliar do ponto de vista epidemiológico as doenças transmissíveis pelo sangue não testadas de forma rotineira na triagem sorológica de doadores de sangue (por exemplo: parvovirus B19, malária, citomegalovírus etc.);
 - Colaborar no desenvolvimento do Painel de Referência da OMS para anti-Trypanosoma cruzi;
 - Treinar médicos Hematologistas e Hemoterapeutas nos procedimentos relacionados ao controle de qualidade em triagem sorológica de doadores.

Exames Imunohematológicos

Em toda doação de sangue deve ser realizada tipagem sanguínea e pesquisa de anticorpos irregulares em amostra colhida do doador no momento da doação. A Fundação Pró-Sangue realiza a tipagem sanguínea e a pesquisa de anticorpos irregulares em sistema automatizado, aumentando a segurança e qualidade dos componentes transfundidos. No ano de 2018, a Divisão de Imunohematologia recebeu um total de 123.851 amostras para realização dos testes acima referidos e fenotipagem estendidas.

Para poder atender melhor à demanda transfusional de pacientes com fenótipos eritrocitários raros, a Fundação Pró-Sangue vem construindo gradativamente um cadastro de doadores de sangue também com fenótipos eritrocitários raros. Atualmente, a Instituição conta com aproximadamente 1.036 doadores com fenótipos raros cadastrados.

Distribuição de Hemocomponentes

Em 2018, o setor de Armazenamento e Distribuição



de Hemocomponentes da Fundação Pró-Sangue realizou a classificação, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes solicitados pelos diversos clientes desta Instituição por meio do mais rigoroso controle médico na análise da indicação da transfusão, promovendo o uso racional do sangue.

Quadro 7: Número de bolsas de hemocomponentes distribuídas em 2018

Distribuição em 2018	
Total de bolsas de hemocomponentes	181.626
Concentrado de Hemácias	111.516
Plaquetas	30.907
Plasma	28.307
Crioprecipitado	10.896

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 09/01/2019

Para atender à solicitação de sangue e hemocomponentes dos clientes da Fundação Pró-Sangue, faz-se necessário o envio do resultado do exame de hemograma dos pacientes com indicação de transfusão, possibilitando maior controle do saldo dos estoques e o atendimento de pacientes na quantidade necessária, aumentando a eficiência e eficácia na distribuição de hemocomponentes. Na tabela a seguir, é apresentado o percentual das bolsas distribuídas para os principais clientes da Fundação Pró-Sangue.

Tabela 1: Percentual das bolsas distribuídas aos clientes 2018

CLIENTES RECEPTORES	%	CLIENTES RECEPTORES	%
INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	15,0%	INSTITUTO EMÍLIO RIBAS	1,2%
INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP	11,7%	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO	1,1%
INSTITUTO DO CORAÇÃO DE HCFMUSP	6,2%	HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO - TAUBATÉ	0,0%
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA	5,7%	COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY	0,9%
COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI	3,6%	HOSPITAL PADRE BENTO DE GUARULHOS	1,0%
HOSPITAL MOGI DAS CRUZES	3,3%	HOSPITAL REGIONAL DE OSASCO	0,6%
HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	2,8%	SANTA CASA DE SUZANO	0,8%
INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL - ITACI	3,2%	HOSPITAL MUNICIPAL DE VILA MARIA	1,2%
HOSPITAL MUNICIPAL ANTÔNIO GIGLIO - OSASCO	2,3%	HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA	0,5%
HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	2,2%	SANTA MARCELINA - ITAQUAQUECETUBA	0,4%
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI	2,8%	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO PARI	0,3%
HOSPITAL GERAL DE ITAPEIRICA DA SERRA	1,7%	HOSPITAL DE INTERLAGOS	0,5%
HOSPITAL GERAL DE CARAPÍCUIBA	1,7%	SANTA CASA DE SANTA ISABEL	0,4%
INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	2,1%	HOSPITAL SÃO PAULO - SPDM	0,4%
HOSPITAL MUNICIPAL DE DIADEMA	1,5%	BIOTEC	0,1%
HOSPITAL HENRIQUE ALTIMEYER - VILA ALPINA	1,8%	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JESUS JOSÉ MARIA	0,7%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	1,2%	HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	0,1%
HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	1,5%	HEMOBRAS	0,0%
INSTITUTO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	1,0%	HOSPITAL GERAL DE SÃO PAULO - EXÉRCITO	0,3%
HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA	1,4%	HOSPITAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	0,4%
HOSPITAL GERAL DE TAIPAS	1,4%	HOSPITAL PAM SANTA ANA	0,2%
HOSPITAL REGIONAL SUL	1,4%	INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	0,1%
HOSPITAL BRIGADEIRO	0,8%	HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR	0,2%
HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	1,2%	HOSPITAL DA PENITENCIÁRIA	0,2%
HOSPITAL MUNICIPAL DE GUARULHOS	1,1%	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	0,1%
HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCISCO MORATO	1,1%	HOSPITAL MUNICIPAL DE POÁ - DR. GUIDO GUIDA	0,1%
HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	1,1%	CENTRO DE REFERÊNCIA - DST/AIDS - VILA MARIANA	0,1%
HOSPITAL REGIONAL FERRAZ DE VASCONCELLOS	1,2%	PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE SANTANA	0,1%
HOSPITAL ESTADUAL FRANCO DA ROCHA	1,2%	CENTRO DE NEFROLOGIA E UROLOGIA DA PENHA - CENUPE	0,1%
PRONTO-SOCORRO DE BARUERI	1,0%	INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTROLE DO CÂNCER	0,1%
HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	1,5%	HOSPITAL MUNICIPAL REGIONAL NORTE	0,1%
HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	1,0%	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA	0,1%
SANTA CASA DE SANTO AMARO	0,8%	OUTROS	0,5%
TOTAL	100,00%	TOTAL	100,00%

Fonte: Sistema SISHEMO - Fundação Pró-Sangue

Controle de Qualidade

Os laboratórios de Controle de Qualidade de Sorologia, de Imunohematologia e de Sangue analisam reagentes, insumos e materiais críticos antes da aquisição e da sua utilização na rotina, visando preservar a qualidade dos produtos oferecidos à população. Nenhum insumo, reagente ou material considerado crítico é colocado para uso, sem antes ter sido analisado lote a lote, remessa a remessa, por um dos laboratórios de Controle de Qualidade da Fundação Pró-Sangue.

Além disso, o laboratório de Controle de Qualidade do Sangue analisa a conformidade do sangue total e dos hemocomponentes produzidos após o processamento por amostragem pelo laboratório. A conformidade é estabelecida de acordo com padrões internacionais de qualidade do sangue.

Atualmente, a complicação infecciosa mais frequente relacionada com a transfusão é a contaminação bacteriana de hemocomponentes. Apesar das medidas de prevenção que vêm sendo implantadas nos bancos de sangue, incluindo antissepsia rigorosa no local de venopunção do doador, desvio dos primeiros 30-50 mL do sangue coletado, preservação do sistema fechado durante o processamento e armazenamento do sangue, bem como inspeção visual dos hemocomponentes antes da sua liberação para transfusão, relatos de reação transfusional decorrente de contaminação bacteriana do hemocomponente continuam a ocorrer em todo o mundo, alguns com evolução fatal. No Brasil, a legislação vigente determina que apenas 1% dos concentrados de hemácias e concentrados de plaquetas sejam avaliados quanto ao controle microbiológico. Entretanto, buscando garantir a qualidade dos hemocomponentes liberados para transfusão, o laboratório de controle de qualidade do sangue da Fundação Pró-Sangue realiza teste microbiológico em 100% dos concentrados de plaquetas produzidos. No ano de 2018, foram realizados 16.303 testes microbiológicos. Destes, 0,04% tiveram resultados positivos que, se tivessem sido liberados para transfusão, poderiam ter causado uma reação fatal nos respectivos receptores.

Plantão Médico

A Fundação Pró-Sangue dispõe de um médico hematologista/hemoterapeuta de plantão 24

horas por dia, todos os dias da semana, para gerenciar o estoque da Fundação Pró-Sangue, além de tirar dúvidas imunohematológicas, orientar reações transfusionais e orientar indicação transfusional de todos os clientes atendidos pela Instituição.

Agências Transfusionais

As Agências Transfusionais são unidades que recebem e atendem às requisições de transfusão de sangue provenientes dos hospitais, realizam os testes finais de compatibilidade entre os hemocomponentes a serem transfundidos e seus receptores. No ano de 2018 foram recebidas aproximadamente 57.153 solicitações. A Fundação Pró-Sangue tem 10 agências transfusionais conforme descrito abaixo.

1. Agência Central – Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas
2. Agência Centro Cirúrgico – Instituto Central do Hospital das Clínicas
3. Agência ICR – Instituto da Criança
4. Agência INCOR – Instituto do Coração
5. Agência ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
6. Agência IOT – Instituto de Ortopedia e Trauma do Hospital das Clínicas
7. Agência Dante Pazzanese – Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
8. Agência Mandaqui – Hospital do Mandaqui
9. Agência HU – Hospital Universitário
10. Agência Castelo Branco – Hospital Regional de Osasco

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

A área de pesquisa da Fundação Pró-Sangue destina-se ao desenvolvimento e realização de projetos de pesquisas voltados para aumentar a segurança transfusional, melhorar a qualidade dos hemocomponentes produzidos, desenvolver e validar produtos relacionados à terapia celular, testar e desenvolver novas tecnologias em medicina transfusional e terapia celular. Alguns projetos são realizados em parceria com outras instituições nacionais como Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Hospital das Clínicas da FMUSP. Outros são

realizados em parcerias com instituições internacionais (Estudo REDS), sendo que os demais são realizados apenas pela Fundação Pró-Sangue. Todos os projetos são aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMUSP e pelo Comitê Científico do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do HCFMUSP. Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto são provenientes de agências de fomento, de órgãos internacionais (Projeto REDS) ou da própria Fundação Pró-Sangue.

Estão listadas abaixo as principais publicações em periódicos da especialidade provenientes das pesquisas realizadas no ano de 2018.

1. Conrado, Marina CAV; D'ávila, Amanda N; Vieira, Juliana B; Bonifacio, Silvia L; Gomes, Francisco CA; Dezan, Marcia R; Oliveira, Valeria B; Ribeiro, Ingrid H; Tucunduva, Luciana TCM; Mendrone-Júnior, Alfredo; ,Defining the clinical relevance of red blood cell autoantibodies by Monocyte Monolayer Assay,Journal of clinical laboratory analysis,32,2,e22274,2018.
2. Dezan, Marcia Regina; Guardalini, Luis Giovanni O; Pessoa, Elaine; Ribeiro, Ingrid Helena; Oliveira, Valeria Brito; Luz, Fabio; Novac, Denise Rossite; Gallucci, Antônio; Bonifácio, Silvia; Gomes, Francisco; ,Evaluation of the applicability and effectiveness of a molecular strategy for identifying weak D and DEL phenotype among D–blood donors of mixed origin exhibiting high frequency of RHD* Ψ ,Transfusion,58,2,317-322,2018.
3. Dezan, Marcia Regina; Oliveira, Valéria B; Gomes, Carolina Nunes; Luz, Fabio; Gallucci, Antônio J; Bonifácio, Silvia L; Alencar, Cecília Salete; Sabino, Ester C; Pereira, Alexandre C; Krieger, Jose E; ,High frequency of variant RHD genotypes among donors and patients of mixed origin with serologic weak-D phenotype,Journal of Clinical Laboratory Analysis,32,9,e22596,2018.
4. Conrado, Marina A; Leão, Bonifácio S; Nogueira, Felipe M; Saraiva-Filho, João Carlos P; Dezan, Marcia Regina; Chinoca, Karen Z; Gomes, Francisco; Fonseca, Guilherme H; Gualandro, Sandra FM; Rocha, Vanderson; ,Massive autoimmune hemolysis documented by monocyte monolayer assay in a multiply transfused patient using reticulocytes isolated by simple centrifugation in microhematocrit tubes.,Transfusion,58,7,1578,2018.
5. Dinardo, Carla Luana; Bianchi, Juliana Vieira; Ribeiro, Ingrid H; Dezan, Márcia Regina; Oliveira, Valéria Brito; Gomes, Francisco CA; Krieger, José E; Pereira, Alexandre Costa; Santos, Hadasa Campos; Domingues, Helves; Padronização de estratégia molecular custo-efetiva para

- rastreamento de fenótipos eritrocitários e plaquetários raros em doadores de sangue visando à organização de banco de doadores raros no estado de São Paulo, *Comunicação em Ciências da Saúde*, 28, 01, 96-101, 2018.
6. Neto, Abel Costa; Santos, Flávia Leite; Ribeiro, Ingrid Helena; Oliveira, Valeria Brito; Dezan, Marcia Regina; Kashima, Simone; Covas, Dimas Tadeu; Pereira, Alexandre Costa; Fonseca, Guilherme Henrique Hencklain; Moreira, Frederico; ,FCGR2B B2. 4 Haplotype Predicts Increased Risk of Red Blood Cell Alloimmunization in Sickle Cell Disease Patients, 2018, American Society of Hematology.
 7. Castilho L, Dinardo C. Optimized antigen-matched in sickle cell disease patients: chances and challenges in molecular times - the Brazilian way. *Transfus Med Hemother*. 2018;45((4)) DOI 101159/000490713.
 8. Dinardo C. Red blood cell alloantibodies and autoantibodies: different presentation, same physiopathology. *Hematol Transfus Cell Ther*. 2018 Apr-Jun; 40(2): 99–100.
 9. Viana, J. D., Ferreira, S. C., Matana, S. R., Rossi, F. , Patel, P. , Garson, J. A., Rocha, V. , Tedder, R. , Mendrone-Júnior, A. and Levi, J. E. (2018), Detection of bacterial contamination in platelet concentrates from Brazilian donors by molecular amplification of the ribosomal 16S gene. *Transfusion Med*, 28: 420-426.
 10. Ferreira AC, Gomes-Gouvea MS, Lisboa-Neto G, Mendes-Correa MCJ, Picone CM, Salles NA, et al. Serological and molecular markers of hepatitis E virus infection in HIV-infected patients in Brazil. *Arch Virol*. 2018;163:43–9.
 11. Bittencourt MCB, Mariano L, Moreira F, Schmidt-Filho J, Mendrone-Jr A, Rocha V. Cryopreserved versus non-cryopreserved peripheral blood stem cells for autologous transplantation after high-dose Melphalan in multiple myeloma: comparative analysis. *Bone Marrow Transplant*. 2019 Jan;54(1):138-141.

2018

CAPÍTULO 4

PROCESSOS
GERENCIAIS E DE
APOIO (DA)

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO)

ÁREA ADMINISTRATIVA

A área Administrativa está representada no Mapa de Processos e no organograma institucional da forma a seguir descrita: Assessoria Jurídica; Suprimentos; Contratos e Patrimônio; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos; Serviços de Apoio; Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Manutenção e Instalações; e Faturamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças.

Na perspectiva de ampliar a governança institucional, foram elaborados e aprovados pelo Conselho Curador os seguintes documentos: Regulamento Interno de Pessoal e Regulamento de Licitações e Contratos. Os mesmos encontram-se para aprovação das instâncias superiores e posterior publicação em Diário Oficial do Estado.

A seguir, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas nas áreas acima citadas, bem como alguns resultados relevantes.

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica da Fundação Pró-Sangue é responsável por fornecer orientação legal à Diretoria Executiva e aos Conselhos Curador e Fiscal, bem como pela defesa dos interesses da Instituição em processos administrativos e judiciais. Atua de maneira preventiva e proativa em busca do aperfeiçoamento e correção de processos internos, visando respaldar a legalidade de todos os atos da administração.

Trata dos assuntos referentes ao Contencioso: com o acompanhamento de todos os procedimentos administrativos e ações judiciais dos quais a Fundação Pró-Sangue figure no pólo passivo ou ativo; Consultivo: com a emissão de pareceres a consultas realizadas pelos clientes internos das mais diversas áreas; e Jurídico de Suprimentos: com a análise de todos os atos e procedimentos pertinentes à Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio, especialmente, mas não se limitando, aos processos instaurados para aquisição de bens e contratações de serviços, em consonância com a legislação vigente, zelando pela observância dos princípios que regem a Administração Pública.

0132014201520162017
0132014201520162017

É de competência da Assessoria Jurídica, ainda, o acompanhamento e o direcionamento às áreas responsáveis das resposta às solicitações de informações efetivadas junto ao Sistema de Informações ao Cidadão (SIC) e Portal de Demandas do Governo do Estado.

Deste modo, a Assessoria Jurídica presta suporte técnico e administrativo adequado e necessário nas análises e acompanhamento de processos, bem como o apropriado assessoramento no que diz respeito a planejamento, organização e controle permanente no desenvolvimento das atividades gerenciais e estratégicas da Instituição.

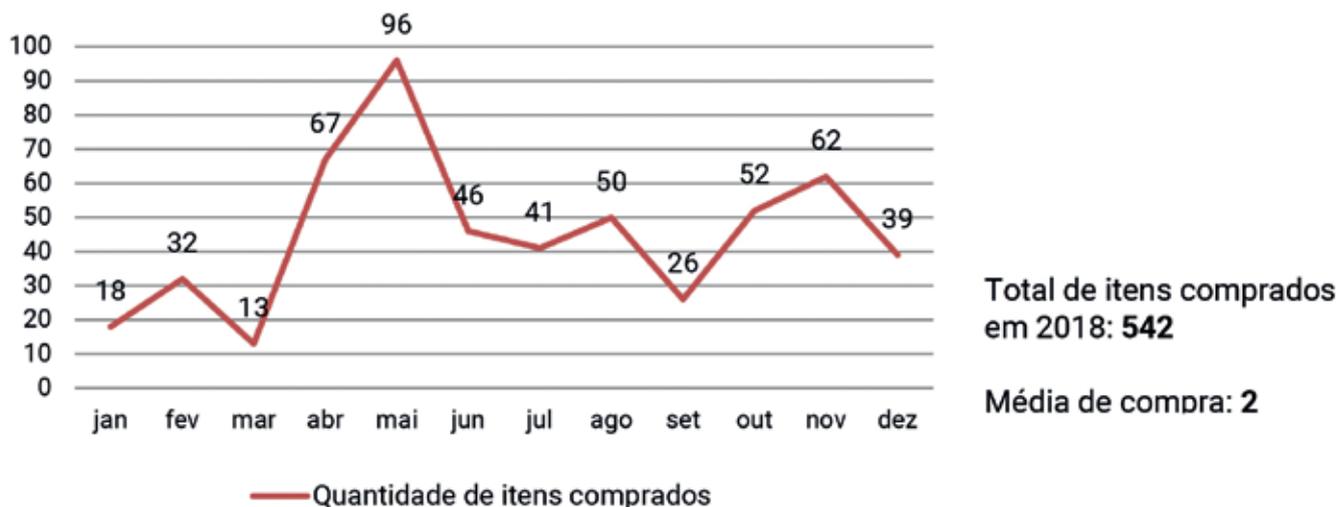
GESTÃO DE SUPRIMENTOS, CONTRATOS E PATRIMÔNIO

Gestão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio é a divisão responsável pelo gerenciamento das aquisições de materiais e contratações de serviços utilizados por toda a cadeia produtiva da Fundação Pró-Sangue e pelos processos de apoio. Fazem parte da Divisão as áreas de: Compras, Licitações, Contratos, Almoxarifado e Patrimônio.

Compras

Realiza todos os procedimentos para aquisição de itens de estoque, aplicação direta, contratação de serviços e aquisição de bens de acordo com a Lei 8666/93, suas atualizações e leis complementares, que estabelecem normas gerais sobre licitações e contratos. O processo de aquisição é iniciado a partir das solicitações de compra emitidas pelo Almoxarifado (materiais de estoque) e pelas áreas usuárias (materiais de aplicação direta). Os compradores realizam as pesquisas de mercado para identificação dos prováveis fornecedores, valores e condições de fornecimento, determinam o valor médio de mercado para estimativa da reserva orçamentária e definem a modalidade apropriada para as aquisições: dispensa de licitação, convite eletrônico, pregão eletrônico e exclusividade. O gráfico a seguir mostra o desempenho da área de compras em relação à quantidade de itens adquiridos em 2018.

Gráfico 2: Quantidade de itens comprados no exercício, 2018

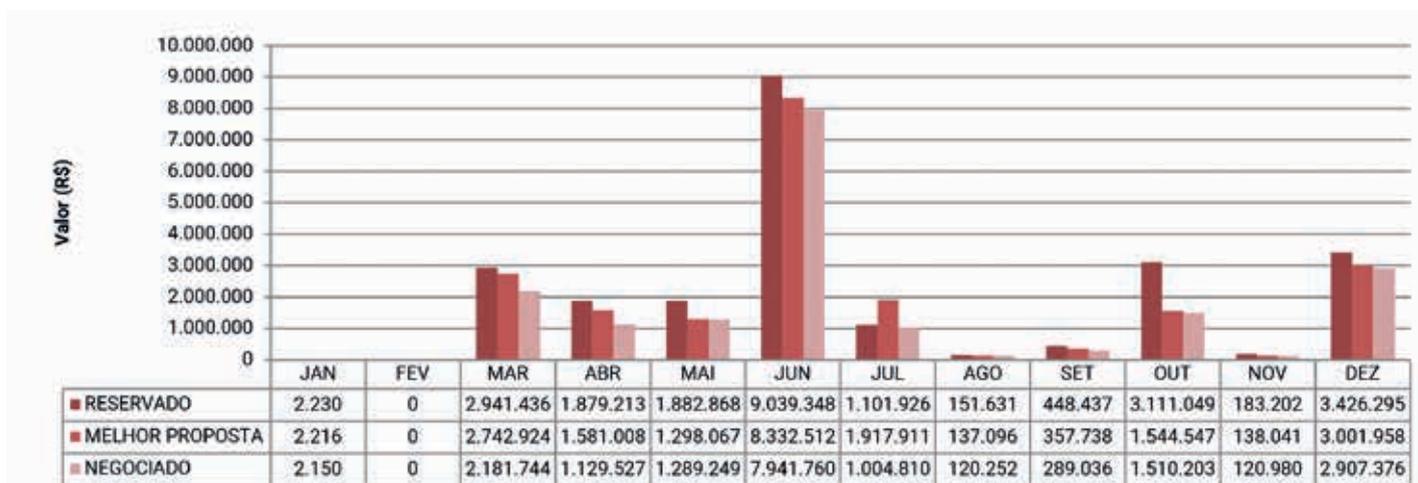


Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Compras & Recebimento, período 01/01/2018 – 31/12/2018.Consulta em 21/02/2019

Licitações

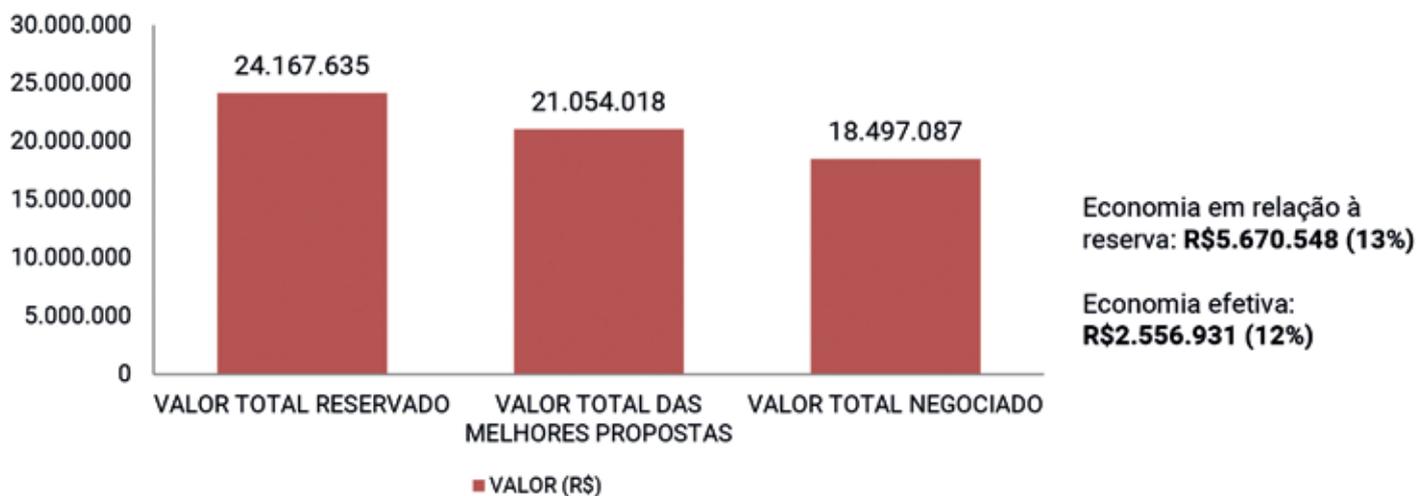
Elabora os editais de convocação, publicando-os nas mídias obrigatórias e gerencia os procedimentos de realização dos pregões eletrônicos. Analisa as propostas comerciais e documentações para habilitação das empresas. Conduz as sessões de pregão visando a seleção da melhor oferta de preço. Analisa e julga os recursos interpostos pelos licitantes e publica no Diário Oficial do Estado a abertura e o resultado dos processos. Durante as sessões de pregões, a área de licitações é responsável por fazer a negociação com os detentores das melhores propostas com o objetivo de gerar economia em relação a este valor. Os gráficos a seguir nos mostram a economia gerada nos pregões realizados em 2018.

Gráfico 3: Negociação nos pregões eletrônicos, 2018



Fonte: https://www.bec.sp.gov.br/bec_pregao_UI/OC/pregao_oc_pesquisa.aspx?chave= , acesso em: 20/02/2019.

Gráfico 4: Negociação total no exercício, 2018



Fonte: https://www.bec.sp.gov.br/bec_pregao_UI/OC/pregao_oc_pesquisa.aspx?chave= , acesso em: 20/02/2019.

Durante a realização do pregão a área de licitações, na figura do pregoeiro, deve se preocupar para que o processo seja concluído dentro da legalidade das exigências do edital e a aquisição dos bens e serviços pretendidos seja efetivada no menor preço e melhor técnica. Contudo, devido a algumas intercorrências, tais como valor de menor lance não atingir o valor referencial, desinteresse do mercado na participação ou revogação de edital por erro detectado após sua publicação, nem todos os pregões são concluídos com sucesso. O gráfico abaixo mostra o total de pregões realizados em 2018 e suas conclusões.

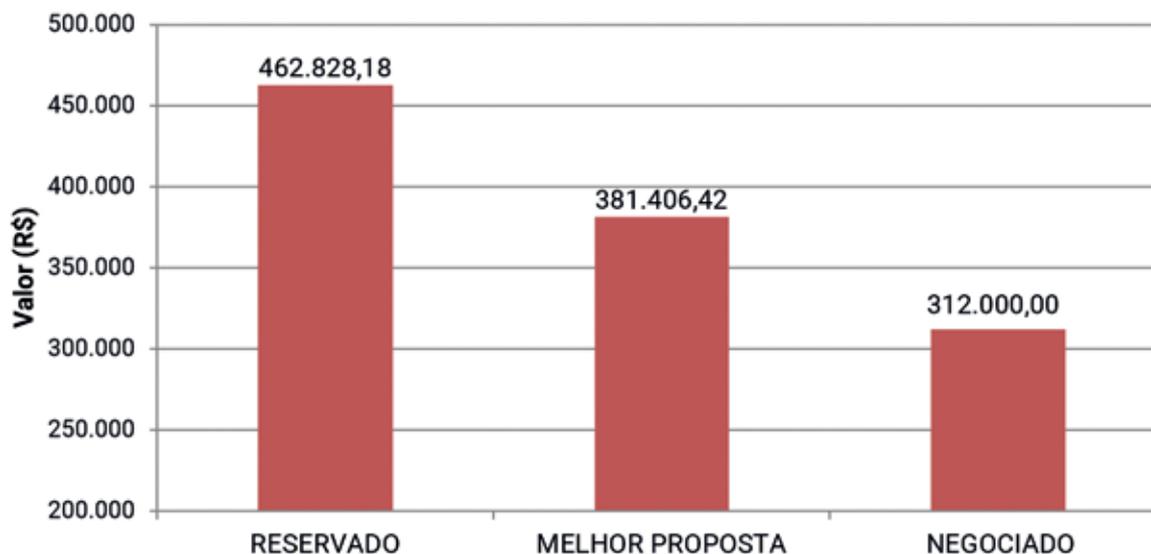
Gráfico 5: Desempenho dos pregões eletrônicos agendados, 2018



Fonte: https://www.bec.sp.gov.br/bec_pregao_UI/OC/pregao_oc_pesquisa.aspx?chave= , acesso em: 20/02/2019.

Em 2018 também foram realizados 2 pregões presenciais internacionais para a importação de refrigeradores:

Gráfico 6: Negociação nos pregões presenciais - 2018



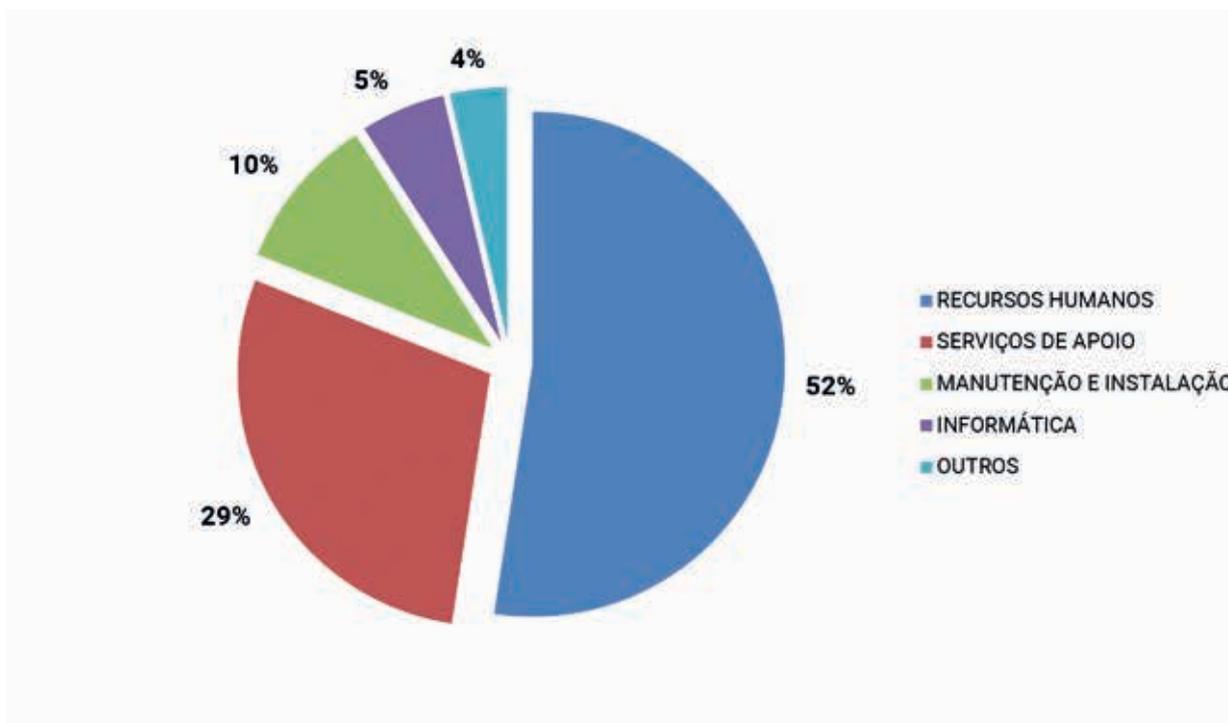
Fonte: Processos Administrativos Fundação Pró-Sangue/HSP 161/2018; 360/2018, Arquivo – Gestão de Suprimentos.

Em 2018, foi realizada uma licitação na modalidade Tomada de Preços, para a contratação de empresa de engenharia para reforma do Posto de Coleta Mandaqui, cujo valor de reserva foi de R\$ 1.154.130,51 e resultou, devido à concorrência, numa contratação cujo valor foi R\$ 904.020,29, gerando uma economia em relação à reserva de R\$ 250.110,22.

Contratos

Faz o controle da formalização dos contratos de serviços e materiais. Realiza o follow-up de entregas de insumos e execuções dos serviços até o fim das contratações. Notifica os fornecedores e as contratadas quando estes não agem de acordo com as previsões contratuais. Emite notas de lançamento para o pagamento dos serviços prestados. Realiza prorrogações contratuais e providencia as alterações de contrato, quando necessário. Negocia as renovações contratuais buscando o melhor resultado econômico. Em 2018, a área gerenciou 67 contratos de prestação de serviços. O gráfico a seguir mostra o comprometimento de recursos por área.

Gráfico 7: Comprometimento de recursos por área, 2018



Fonte: Planilha de Contratos, rede interna Fundação Pró-Sangue

Almoxarifado

Recebe os materiais de estoque e itens de aplicação direta, observando as condições descritas nas notas de empenho: especificação, quantidade, valor, temperatura, pontualidade, validade e embalagem. Contabiliza as notas fiscais nos sistemas de compras e emite inspeções de qualidade para certificar que os itens adquiridos atendem integralmente as exigências técnicas. Armazena os materiais de acordo com as especificações do fornecedor, quanto à temperatura, umidade e empilhamento. Recebe as requisições de material pelo sistema de controle de estoque, separa, confere e realiza a entrega às áreas. O Almoxarifado está localizado no subsolo do Prédio dos Ambulatórios do complexo HCFMUSP e atende a 56 áreas, internas e externas ao complexo, contabilizando aproximadamente 450 itens distintos.

Figura 5: Mapa de distribuição de materiais pelo Almoxarifado



Fonte: Almoxarifado – Fundação Pró-Sangue

No Almoxarifado é realizada a análise de estoque, com o objetivo de fornecer dados à Gestão de Suprimentos para o processamento das aquisições de insumos. A análise é feita diariamente e, a partir daí, decide-se sobre a necessidade de emissão de solicitações de compra, garantindo um estoque seguro para até 03 meses. A análise ainda deve levar em consideração o espaço físico disponível para a guarda dos insumos, de maneira que possa garantir que não haja falta de materiais sem comprometer o layout do Almoxarifado. Nem sempre a média apontada nos relatórios reflete o consumo real, pois a média pode ser afetada por diversos fatores como a introdução recente de um novo item ao estoque, a elevação no consumo em determinado período em razão de campanhas de doação, a devolução de itens ao fornecedor que venham a apresentar algum defeito em uso etc. Portanto a análise deve ser feita de forma criteriosa. Além disso, há acompanhamentos de

consumo e solicitações complementares: aditamentos, supressões, reprogramação e acompanhamento de entregas.

Para analisar a eficiência do Almoxarifado com relação ao atendimento de todas as áreas usuárias, medimos mensalmente o número de requisições atendidas:

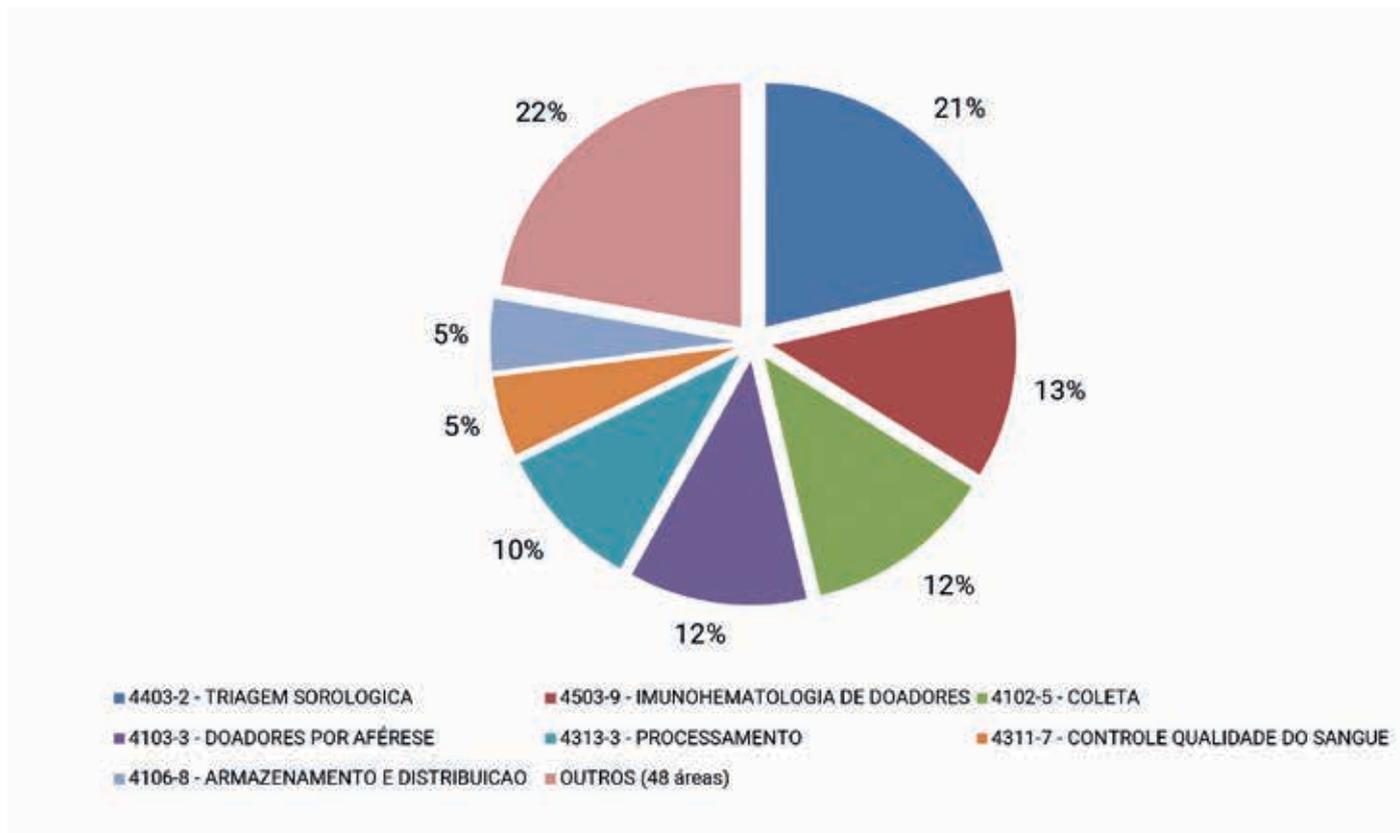
Gráfico 8: Índice de atendimento às requisições de material, 2018



Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, período 01/01/2018 – 31/12/2018. Consulta em 21/02/2019.

Com relação às áreas usuárias, o gráfico a seguir nos mostra os maiores consumidores de materiais. Os números indicados representam a porcentagem de todo o valor consumido em 2018.

Gráfico 9: Percentual do valor total consumido por área, 2018



Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, período 01/01/2018 – 31/12/2018. Consulta em 21/02/2019

Em agosto de 2018, em conjunto com a Divisão de Postos Externos, o Almojarifado conduziu uma análise sobre o quantitativo de insumos necessários às atividades comuns dos postos. O estudo promoveu a aplicação do envio estrito dos quantitativos levantados e resultou em uma significativa redução de consumo.

O quadro a seguir sintetiza a média de consumo antes e depois do estudo aplicado:

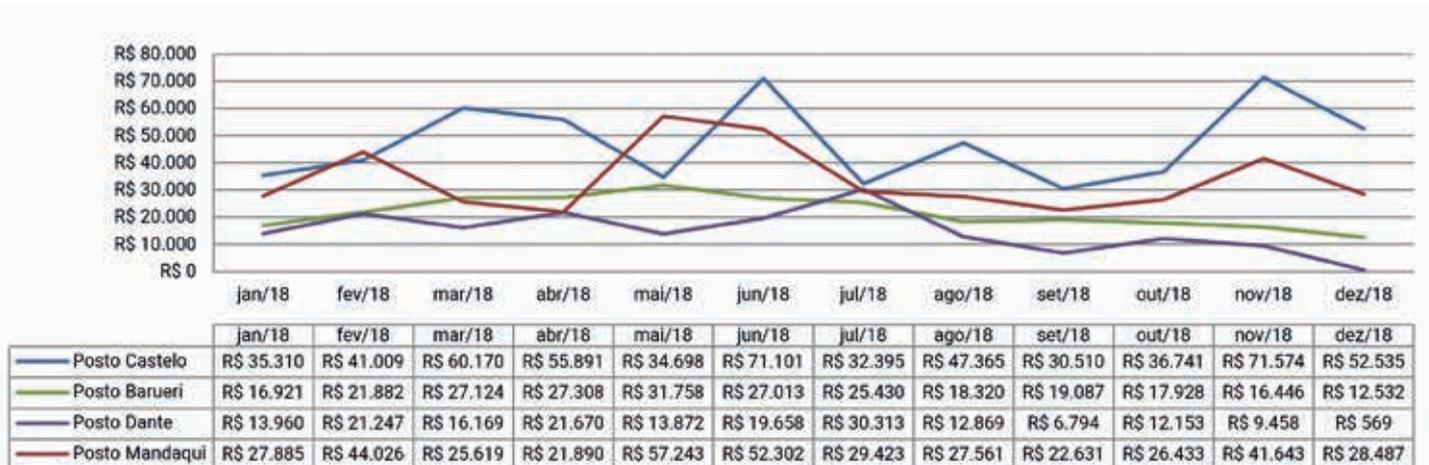
Quadro 8: Consumo médio (R\$) dos postos de coleta externa - 2018

POSTO	MÉDIA (JAN-AGO)	MÉDIA (SET-DEZ)
Castelo	R\$ 47.242	R\$ 47.840
Mandaqui	R\$ 35.744	R\$ 29.799
Barueri	R\$ 24.470	R\$ 16.498
Dante	R\$ 18.720	R\$ 7.242
TOTAL	R\$ 126.176	R\$ 101.379
ECONOMIA MÉDIA		R\$ 24.797

Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, Período 01/01/2018 – 31/12/2018. Consulta em 21/02/2019.

O gráfico abaixo mostra a evolução do consumo durante o ano de 2018 onde se verifica a queda de consumo médio. O pico de consumo em novembro se deve às atividades de incentivo às doações, promovidas durante a “Semana do Doador”, o que elevou o consumo de materiais no mês.

Gráfico 10: Consumo mensal de materiais dos postos de coleta externos - 2018



Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, Período 01/01/2018 – 31/12/2018. Consulta em 21/02/2019.

Patrimônio

A área de Patrimônio é responsável pelo gerenciamento do fluxo de entrada e baixa de bens patrimoniais, isto é, o ativo imobilizado adquirido. Este gerenciamento é realizado utilizando o software Agiw – Módulo: Ativo Imobilizado.

Os meios de entrada de bens patrimoniais são por: aquisição, obtido por meio de recursos orçamentários disponíveis para a Fundação Pró-Sangue; comodato, obtido temporariamente por meio de contrato de comodato; doação, obtido por meio da transferência definitiva da propriedade de bens de terceiros à Fundação Pró-Sangue.

Em 2018, foram obtidos 124 bens por aquisição e 447 bens por comodato. Grande parte do tempo despendido nas atividades da gestão de Patrimônio se dá para a baixa de bens patrimoniais inservíveis. Em 2018 foram doados 311 bens inservíveis ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A Tecnologia da Informação administra todos os recursos tecnológicos da Fundação Pró-Sangue, garantindo integridade, segurança e disponibilidade de acesso, apoiando a implementação de novas tecnologias e de processos para reduzir os custos e mitigar riscos organizacionais. Gerencia, também, bancos de dados e sistemas utilizados na Fundação Pró-Sangue, principalmente o Sistema Ciclo do Sangue (SCS), Sistema Satis e Saveris, contemplando controle de partição, backup, controle de acesso, dentre outras atividades. Gerencia a equipe de Desenvolvimento na resolução dos chamados de todas as áreas que utilizam o sistema Ciclo do Sangue, para qualquer problema ou melhoria, bem como o controle de rastreabilidade dos registros pós-transfusionais – CVS 4.

A equipe de TI foi responsável por acompanhar todas as coletas externas realizadas no ano de 2018, possibilitando a informatização do processo.

No exercício de 2018, foram atendidas 878 (oitocentas e setenta e oito) ordens de serviço refe-

rentes às melhorias nos sistemas Ciclo do Sangue, Agência Transfusional e Coleta Externa e 2.034 (duas mil e trinta e quatro) ordens de serviço referentes ao atendimento aos usuários dos recursos de informática.

A infraestrutura da TI conta com 21 (vinte e um) switches que interligam mais de 400 (quatrocentos) equipamentos (computadores, impressoras, relógios de ponto, telefones digitais e sensores de medição de temperatura (Saveris)) na rede da Fundação Pró-Sangue, além de 09 (nove) links de comunicação que interligam as unidades.

Aquisições Tecnológicas no Ano de 2018

Visando dar condições cada vez melhores para que os colaboradores possam exercer suas atividades de maneira eficiente e eficaz, o departamento de Tecnologia da Informação auxiliou na aquisição dos seguintes recursos tecnológicos:

- Aquisição de discos rígidos com tecnologia SSD para melhorar a performance dos equipamentos mais antigos, possibilitando assim sua migração para o sistema operacional Windows 10;
- Controle de impressão através de leitura por crachá, possibilitando o gerenciamento e redução do desperdício de papel na Instituição, educando os colaboradores para imprimir somente o que for necessário;
- Aquisição do software de Engenharia AutoCad 2019 para que a equipe de Manutenção possa elaborar projetos de reforma com uma ferramenta extremamente moderna e funcional.

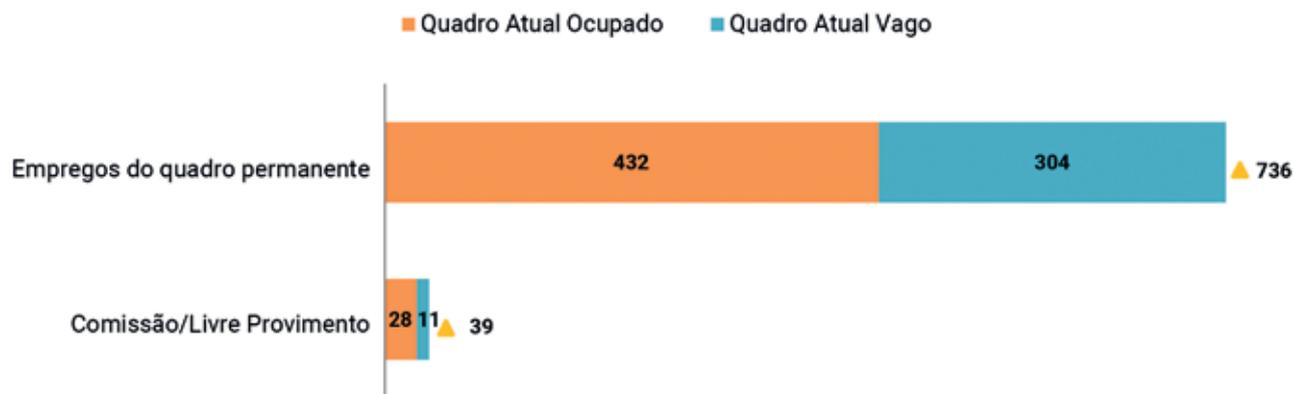
A Fundação Pró-Sangue permanece participando das iniciativas do Governo do Estado de São Paulo com o Grupo de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado de São Paulo (GTIC), possibilitando cada vez mais a troca de experiências e o aprimoramento do processo de trabalho na busca de novas tecnologias.

RECURSOS HUMANOS

Responsável pela administração de pessoas, com atividades de admissão de funcionários, folha de pagamento, férias, homologações, benefícios, treinamento e desenvolvimento de colaboradores, entre outros, bem como pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT.

Apresenta-se, abaixo, o quadro de funcionários da instituição, aprovado pelo Plano de Empregos, Carreiras e Salários, informando o quantitativo de vagas aprovadas, ocupadas e disponíveis.

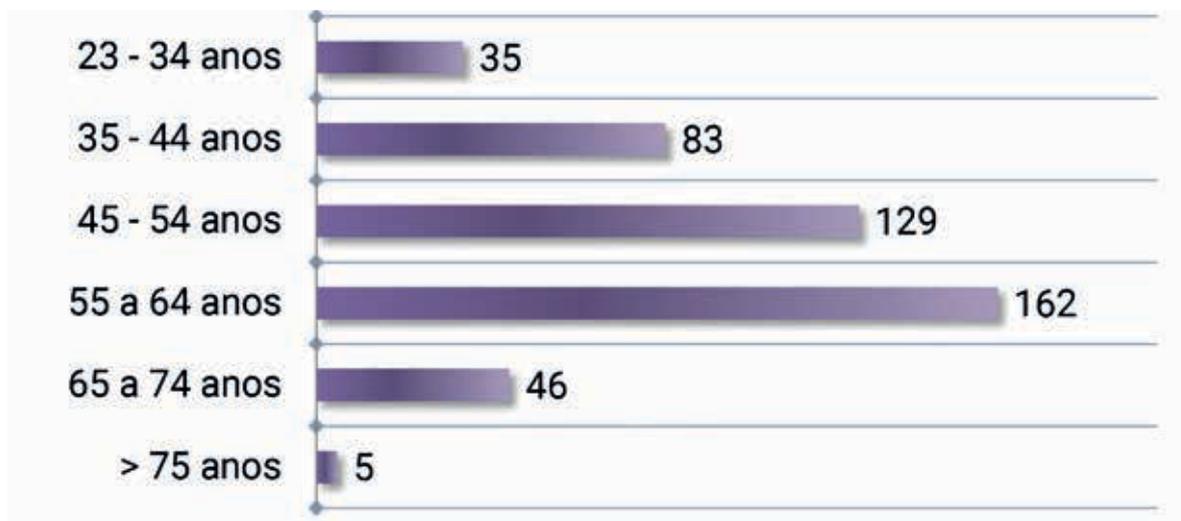
Gráfico 11: Quadro de empregos da Fundação Pró-Sangue, 2018



Fonte: Plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Pró-Sangue

A seguir, apresenta-se a análise das faixas etárias dos profissionais ocupantes do quadro de empregos da Instituição, ressaltando o grande número de profissionais próximos à aposentadoria, bem como a alta taxa de trabalhadores aposentados que continuam prestando serviços à Instituição (aproximadamente 140 profissionais), com necessidade de implementação de estratégia eficaz para reposição destes profissionais em curto prazo.

Gráfico 12: Faixas etárias dos profissionais da Fundação Pró-Sangue, 2018



Fonte: Divisão de Recursos Humanos - Fundação Pró-Sangue

O desligamento de 34 profissionais ocorridos em 2018 é uma tendência que vem sendo observada nos últimos anos, comprometendo a condição de atender à demanda em tempo oportuno e na sua integralidade, bem como prejudicando o alcance das metas institucionais, sendo imperativa a recomposição do quadro de funcionários.

Com o objetivo de minimizar o impacto causado pelo desligamento de profissionais, em abril de 2018, a Fundação realizou concurso público para provimento de 08 vagas nos seguintes cargos: 05 Técnicos de Enfermagem; 01 Enfermeiro do Trabalho, 01 Médico Hemoterapeuta/Hematologista e 01 Médico do Trabalho. Do total ofertado, foram preenchidas apenas 05 vagas.

Treinamento

Uma das missões da Instituição é capacitar e treinar profissionais de saúde para atuar na área de hemoterapia. A área de treinamento e desenvolvimento da Instituição contribui para o clima de aprendizagem, dando diretrizes para que os treinamentos apropriados sejam fornecidos de forma contínua. Em parceria com a Gestão da Qualidade, orientações técnicas são promovidas com

a finalidade de desenvolver habilidades e conhecimentos, visando o aumento da produtividade e a melhoria dos processos.

Os colaboradores da Fundação Pró-Sangue estão aptos e capazes de executar suas tarefas, sendo avaliados em suas habilidades e conhecimentos. A constante atualização tecnológica dos equipamentos e a implantação de novas rotinas operacionais tornam o treinamento algo habitual na Instituição.

A consciência da responsabilidade em alcançar os objetivos da qualidade e como o desempenho profissional pode afetar o atendimento às demandas do cliente é enfatizada desde o primeiro contato do colaborador com a Instituição, através de Hemotur, até a disseminação contínua de informações por meios eletrônicos, treinamentos e cursos.

A Fundação Pró-Sangue também está engajada no desenvolvimento de programas educacionais que trazem a disseminação do conhecimento científico e da experiência acumulada em hemoterapia. Em 2018, foram contabilizadas 3.311 horas de disseminação do conhecimento realizadas pelos colaboradores aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, participantes de programas de capacitação de hospitais clientes, visitantes, entre outros.

Do total, 2.726 horas foram destinadas à capacitação de residentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP (abrangendo treinamento teórico e prático), bem como a visitas técnicas de estudantes de nível superior de universidades localizadas na cidade de São Paulo e de alunos de pós-graduação do Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA), programa realizado pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

A Fundação Pró-Sangue teve importante participação no HEMO 2018 – Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, que ocorreu na cidade de São Paulo - SP, no período de 31 de outubro a 03 de novembro. Foram 11 (onze) trabalhos científicos apresentados e 21 (vinte e uma) palestras ministradas, abordando práticas e técnicas já utilizadas na instituição:

Imunohematologia de Doadores e Receptores, Testes Laboratoriais para Doenças Transmissíveis pelo Sangue, Processamento e Controle da Qualidade de Hemocomponentes, Automação em Laboratórios de Hemoterapia, Doação de Sangue Total e Hemocomponentes por Aférese, Anemias, Terapia Celular, Hemoterapia e Captação de Doadores de Sangue. Além disso, atrelado aos objetivos organizacionais, a instituição viabilizou a participação de 38 (trinta e oito) colaboradores de diferentes áreas neste evento, buscando fazer com que tenham maior capacidade de se adaptar aos planos e estratégias da organização e possibilitando a criação de alternativas para melhorar os serviços oferecidos à população.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é constituído por equipe multiprofissional, que tem como função principal proteger a integridade física dos trabalhadores da empresa.

Cada função dentro do SESMT tem sua importância e sua característica particular. A Medicina do Trabalho colabora na prevenção de doenças ocupacionais e qualidade de vida dos colaboradores.

A Segurança do Trabalho tem a finalidade e objetivo de:

- Prevenir, conscientizar, elucidar os riscos e acidentes, preservando a saúde dos trabalhadores;
- Avaliar a segurança dos setores da empresa e apresentar propostas e recomendações aos responsáveis;
- Buscar novos EPI's (equipamentos de proteção individual), novas tecnologias entre outras exigências, a fim de proporcionar mais conforto aos colaboradores;
- Analisar a real necessidade da operacionalidade do processo com a sua devida proteção;
- Manter o grupo de Brigada de Incêndio ativo;

- Organizar todo processo de eleição da CIPA;
- Realizar em parceria com a CIPA, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), evento anual voltado para os funcionários com o objetivo de mostrar a eles a importância de se trabalhar com segurança;
- Implantar as adequações identificadas na Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

Foto 1: Treinamento de brigadistas realizado em dezembro/2018



Fonte: SESMT - Fundação Pró-Sangue

O SESMT, em conjunto com a CIPA, tem realizado um trabalho intenso para a redução dos acidentes de trabalho, principalmente os biológicos (perfurocortante e respingos), pois são os de maior gravidade na área da saúde.

A Comissão de Perfurocortante, em conjunto com o SESMT, acompanha e identifica os riscos

com perfurocortante propondo mudança de insumos, alterações de processos de trabalho, entre outras orientações, com a intenção de neutralizar ou reduzir estes acidentes.

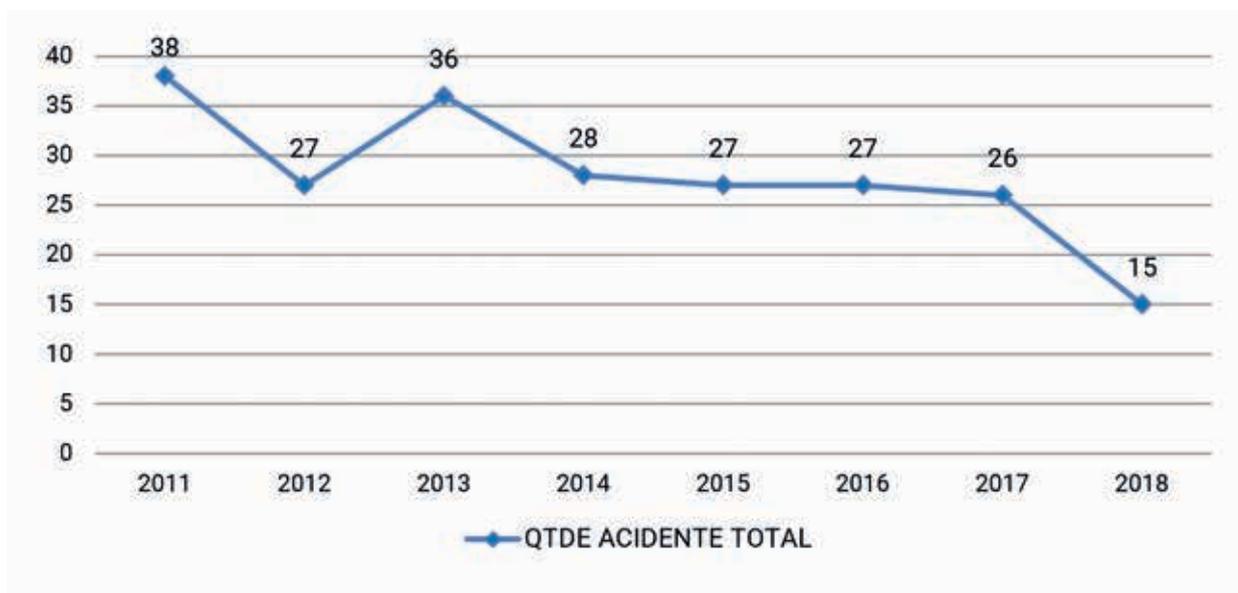
A parceria do SESMT com esses grupos resultou em significativa queda de dias perdidos por acidentes de trabalho, sendo que o total geral de acidentes vem caindo ano a ano, conforme apresentado nos gráficos na página a seguir.

Gráfico 13: Dias perdidos por acidente de trabalho de 2011 a 2018



Fonte: SESMT — Fundação Pró-Sangue

Gráfico 14: Número de acidentes de trabalho de 2011 a 2018



Fonte: SESMT — Fundação Pró-Sangue

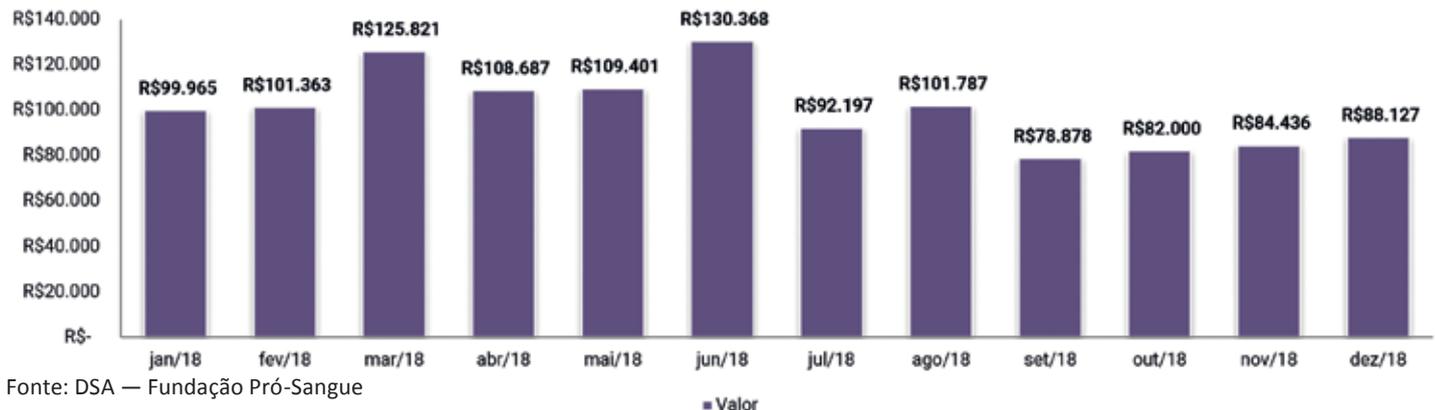
SERVIÇOS DE APOIO (DSA)

O Departamento de Serviços de Apoio é responsável pela entrega de amostras e hemocomponentes às agências transfusionais de responsabilidade da Fundação Pró-Sangue, dando suporte a todas as áreas da Instituição na distribuição de documentos, com trâmites internos e externos.

Realiza, ainda, as atividades de guarda do arquivo intermediário, fornecimento e distribuição dos kits lanches aos doadores, concessão de estacionamento para doadores e clientes, limpeza técnico-hospitalar, controle de vetores, segurança institucional, correios, telefonia, recepção, serviços de transportes (veículos, motocicletas e táxi), serviços de Correios, dentre outros necessários ao bom funcionamento da Instituição.

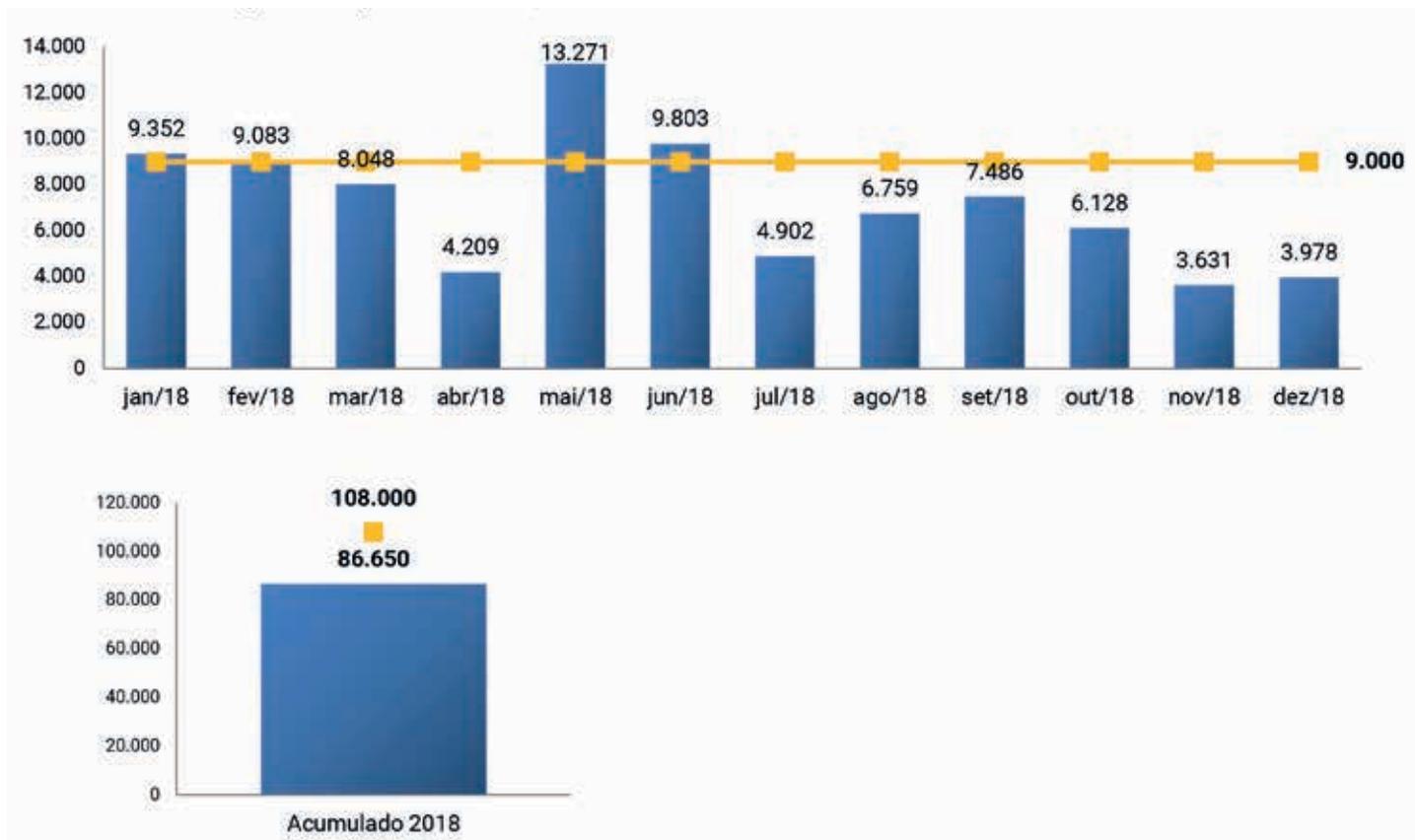
Em 2018, o Serviço de Apoio em parceria com a área técnica da instituição implementou novo padrão quantitativo de lanches, acondicionados em kits contendo os grupos de alimentos fornecidos aos doadores antes e após a doação de sangue. A distribuição do kit é hoje vinculada ao código de barras da triagem do doador, associando-o ao consumo do lanche. Esta iniciativa trouxe uma economicidade para Instituição de aproximadamente R\$ 25.000,00 por mês, representando 23% do valor gasto mensalmente, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 15: ECONOMICIDADE NA IMPLANTAÇÃO DOS KITS DE LANCHE DO DOADOR, 2018



Outra iniciativa implementada foi a normatização da utilização do transporte institucional para movimentação dos profissionais entre os postos e agências da Fundação Pró-Sangue, trazendo uma redução de aproximadamente 20% do valor contratado. A seguir o gráfico que demonstra esta economia:

Gráfico 16: Utilização do transporte institucional, 2018



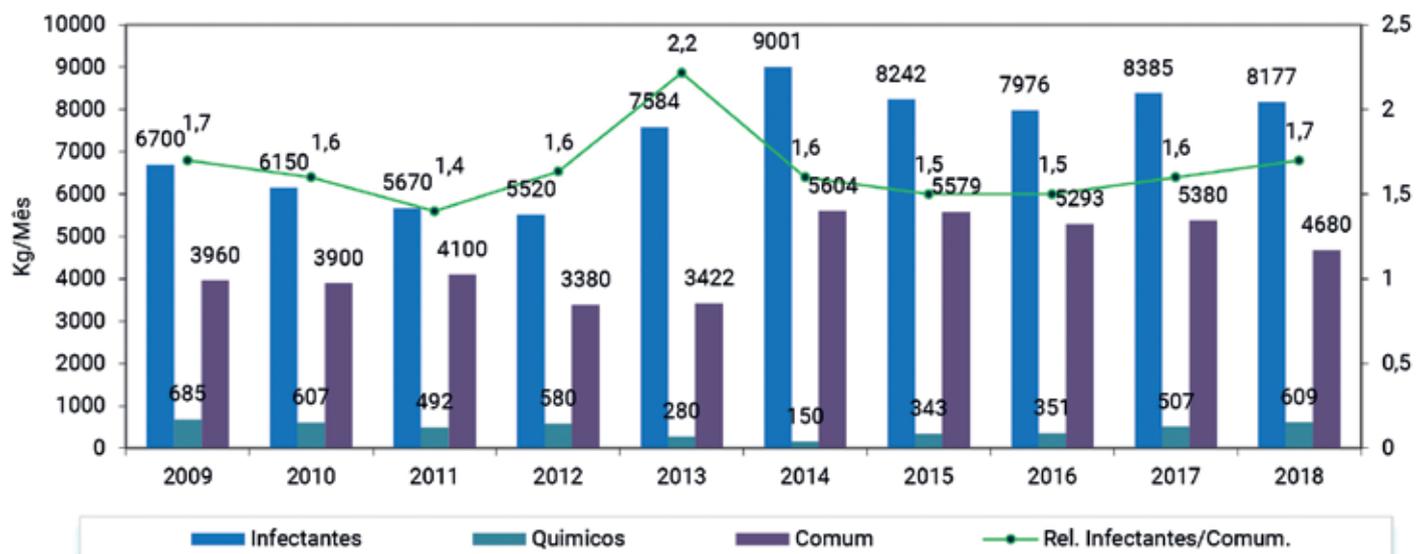
Fonte: DSA - Fundação Pró-Sangue

Tais iniciativas visam corroborar com o princípio da eficiência do gasto público e promover a utilização mais adequada dos recursos.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

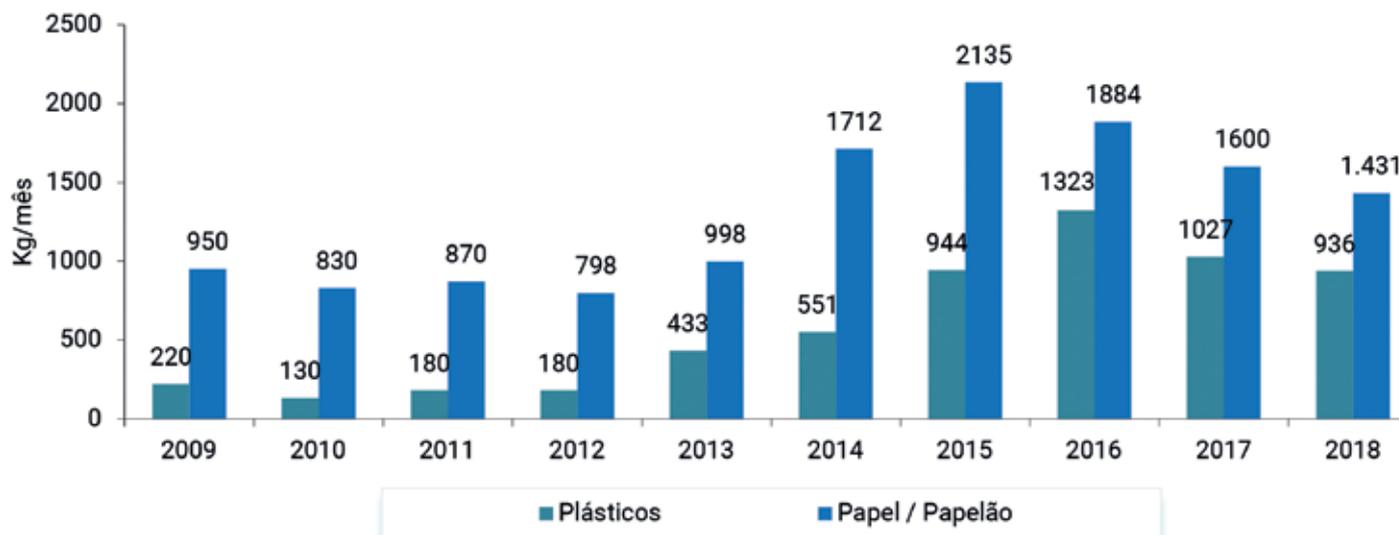
O PGRSS é um conjunto de procedimentos de gestão que visa o correto gerenciamento dos resíduos produzidos no estabelecimento. Esses procedimentos na Fundação Pró-Sangue são planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, bem como à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, seguindo rigorosamente as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358.

Gráfico 17: Índice de resíduos gerados kg/mês de 2009 a 2018



Fonte: Gestão da Qualidade – indicadores – Fundação Pró-Sangue

Gráfico 18: Índice de Resíduos enviados para reciclagem kg/mês de 2009 a 2018



Fonte: Gestão da Qualidade – indicadores – Fundação Pró-Sangue

MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES

O Departamento de Manutenção e Instalação (DMI) tem entre as suas atribuições manter todo o parque de equipamentos, instalações de infraestrutura, como subestação elétrica, grupo motor gerador de emergência, além de instalações elétricas e hidrossanitárias da Fundação Pró-Sangue operando 24 horas por dia, ininterruptamente.

A estrutura organizacional do Departamento conta com engenheiro coordenador e áreas de Administração, Qualidade, Refrigeração, Eletrônica, Elétrica, Telefonia e Civil, com funcionários próprios e terceirizados.

Como área de apoio aos processos críticos da Instituição, atua na gestão de equipamentos através do planejamento das manutenções preventivas, calibrações, qualificações térmicas, quali-

ificação de equipamentos nas validações dos processos e da documentação técnica da Qualidade para a garantia das certificações ISO 9001:2015 e da Associação Americana de Bancos de Sangue -AABB, num total de 1.148 equipamentos críticos, além do planejamento de suprimentos para as manutenções corretivas, contando com o suporte de contratos de manutenção de equipamentos de laboratórios específicos e de comunicação via redes telefônicas.

Em 2018 foram realizadas 10.216 ordens de serviço em todas unidades do complexo Hospital das Clínicas e externas da Fundação Pró-Sangue assim distribuídas:

Quadro 9: Ordens de serviços realizadas, 2018

Manutenção preventiva planejada	8.106
Manutenção corretiva	2.110
Total	10.216

Fonte: DMI - Fundação Pró-Sangue

Na área de apoio à Direção, realiza estudos de viabilidade técnica e econômica de projetos e obras de adequação, reformas de áreas, de novos ambientes e de convênios com o Ministério Saúde.

Em cooperação com o Ministério da Saúde, participa do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) em âmbito nacional, através da participação na Comissão de Assessoramento Técnico em Gestão de Equipamentos de suporte aos serviços da Hemorrede Nacional.

Também como suporte às áreas técnicas, participa de projetos de incorporação de tecnologias nas pesquisas e estudos e na elaboração de especificações e processos de aquisição, recebimento e aprovação destas tecnologias.

A seguir estão listados os serviços mais relevantes executados durante o ano 2018:

- Projeto e acompanhamento da reforma do laboratório do Armazenamento e Distribuição de Hemocomponentes;

- Projeto e acompanhamento da reforma do laboratório de Imunohematologia;
- Projeto elétrico e instalação de equipamentos de ar condicionado tipo split system em todas as salas da Fundação Pró-Sangue do 4º andar do Prédio da Administração;
- Projeto executivo e acompanhamento da reforma do Posto de Coleta do Mandaqui;
- Substituição das bancadas de aço inox do Laboratório de Processamento;
- Projeto da reforma do laboratório de Terapia Celular;
- Mudança do Laboratório do Controle de Qualidade da Imunohematologia;
- Adequação de layout no Laboratório de Sorologia.

FINANÇAS E CONTABILIDADE

PPA – Plano Plurianual 2016/2019

A lei do PPA estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual para um período de quatro anos. No Plano Plurianual de 2016-2019, a Fundação Pró-Sangue tinha um Programa específico que era o Programa 0936 – Fornecimento de Sangue, Componentes e Derivados. Em 2018, houve mudança no desenho do Plano e a Fundação Pró-Sangue passou a integrar o Programa 0935 – Produção e Fornecimento de Vacinas, Soros, Medicamentos, Sangue e Hemo-derivados.

Objetivos Estratégicos Associados ao PPA: Sociedade Saudável, com maior qualidade de vida e longevidade.

Público-Alvo: População do Estado de São Paulo.

Indicadores de Resultado do Programa: Percentual de bolsas de sangue coletadas pelos hemocentros em relação ao número de bolsas a serem contratadas pela SESSP (%) – Meta ao Final do PPA = 100%.

Objetivo do Programa relativo a Fundação Pró-Sangue: “Fornecer hemocomponentes de qualidade à população no tempo oportuno, por meio da rede da Assistencial do SUS.”

Produto: Bolsa de hemocomponentes processadas.

Indicador do Produto: Número de bolsas de concentrados de hemácias processadas.
META: 300.000 (UNIDADE)

Quadro 10: Número de bolsas de concentrados de hemácias processadas, PPA 2016-2019

PPA/Unidades	2016	2017	2018	2019	Total
Orçamento (LOA) Fundação Pró-Sangue	130.000	130.000	130.000	130.000	520.000
Meta Executada Fundação Pró-Sangue	125.337	123.853	110.036		359.226
% Realizado	96%	95%	85%		69%

Fonte: Sishemo - Fundação Pró-Sangue

Demonstrações Contábeis e Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Lei Federal n.º 6.404/76) e também escrituradas conforme a Lei Federal n.º 4320/64, utilizando o Sistema SIAFEM/SIAFISICO – Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios.

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com a escrituração da Lei 4.320/64, obedecendo às peculiaridades da Fundação Pró-Sangue, instituída nos moldes de direito privado, de regime jurídico essencialmente público, sem fins lucrativos, de capital público, dependente de recursos do Tesouro do Estado e, para tanto, utiliza-se o Sistema SIAFEM/SIAFISICO – Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios.

Receitas Orçamentárias

A Receita Orçamentária da Fundação Pró-Sangue, em 2018 totalizou o valor de R\$ 89.106.382, representada pelas Receitas Correntes (38,5%), constituídas das receitas financeiras (1%), receitas de serviços hospitalares (3%), transferências corrente referente aos valores recebidos dos serviços prestados ao SUS - Sistema Único de Saúde (34,5%). Receitas de Capital (2%) constituídas principalmente de receitas de Convênios com o Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos, receitas diferidas de exercícios anteriores (6,5%) e pelas subvenções do Tesouro do Estado (53%).

Tabela 2: Receitas Orçamentárias em 2018

Receitas Orçamentárias		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Diferença
Receitas Correntes	(I)	33.273.770	33.273.770	34.329.140	1.055.370
Receita Patrimonial		1.254.110	1.254.110	1.147.589	-106.521
Receitas Financeiras		1.254.110	1.254.110	846.978	-407.132
Receitas Financeiras (Convênios)		0	0	300.610	300.610
Receita de Serviços		1.920.010	1.920.010	2.592.597	672.587
Receita de Serviços Hospitalares		1.920.010	1.920.010	2.592.597	672.587
Transferências Correntes		30.078.000	30.078.000	30.357.618	279.618
Sistema Único de Saúde		30.078.000	30.078.000	30.157.618	79.618
Outras Receitas Convenios		0	0	200.000	200.000
Outras Receitas Correntes		21.650	21.650	231.336	209.686
Receitas Correntes Diversas		21.650	21.650	231.336	209.686
Receitas de Capital	(II)	70	70	1.783.274	1.783.204
Convênios Ministério da Saúde		70	70	1.783.274	1.783.204
Subtotal das Receitas III = (I+ II)		33.273.840	33.273.840	36.112.414	2.838.574
Recursos de Exercícios Anteriores	(IV)	0	5.725.435	5.722.381	-3.054
Receita Diferida		0	5.725.435	5.722.381	(3.054)
Total das Receitas V = (III+ IV)		33.273.840	38.999.275	41.834.795	2.835.520
Tesouro do Estado	(VI)	47.497.658	47.474.558	47.271.587	-202.971
Total (VII) = (V+ VI)		80.771.498	86.473.833	89.106.382	2.632.549
Despesas Orçamentárias (VIII)		-80.771.498	-86.332.669	-80.112.897	6.219.772
Superávit (IX) = (VII +VIII)		0	141.164	8.993.485	8.852.321

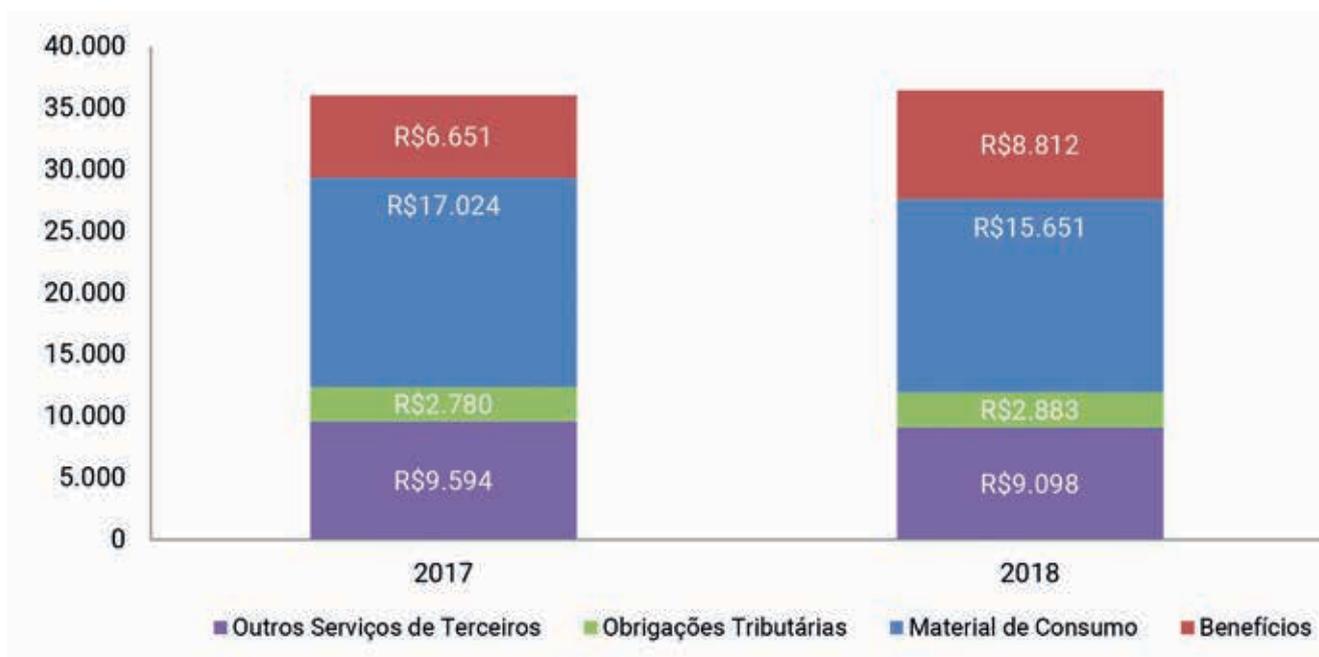
Fonte: SIGEO em 31/12/2018

Em 2018 o total das receitas foram maiores que o das despesas liquidadas, proporcionando um resultado de superávit orçamentário de R\$8.993.485.

Despesas Orçamentárias

As Despesas Correntes Orçamentárias da Fundação Pró-Sangue em 2018 cresceram em relação ao exercício anterior, esclarecendo-se que os gastos relativos aos benefícios tiveram uma importante representatividade, conforme resultados contidos no gráfico e tabela abaixo.

Gráfico 19: Outras despesas Correntes – 2017 a 2018



Fonte: SIGEO – dez/ 2018

Tabela 3: Despesas Orçamentárias, 2018

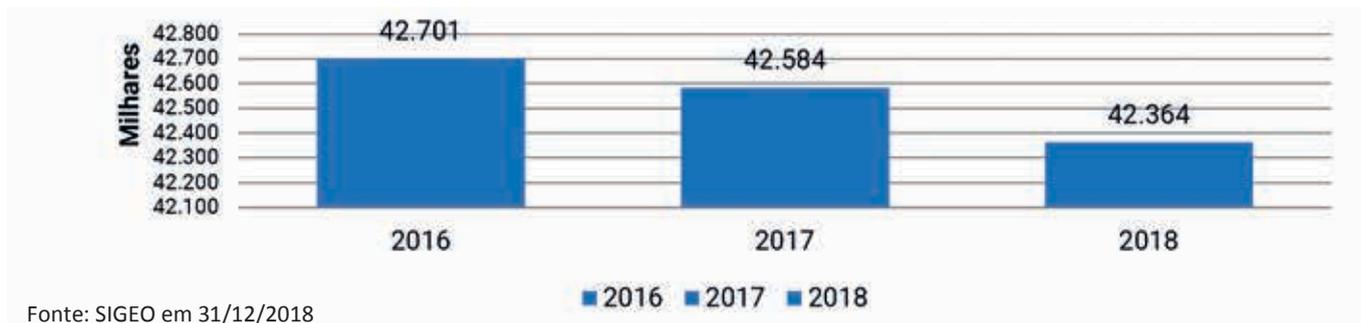
DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Saldo da Dotação	Despesas Pagas	Exercício: 2018
							Incritos em
							Restos a Pagar
3 - DESPESAS CORRENTES	80.289.788	81.817.518	78.807.411	78.807.411	3.010.107	71.121.651	7.685.760
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.559.456	42.559.456	42.363.616	42.363.616	195.840	39.051.800	3.311.816
319007 - Contribuição Entidades Fechadas Previdência	133.614	133.614	133.614	133.614	-	126.455	7.159
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	31.072.136	31.072.136	31.068.863	31.068.863	3.273	28.742.737	2.326.126
319013 - Obrigações Patronais	11.353.706	11.353.706	11.161.139	11.161.139	192.567	10.182.608	978.531
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.730.332	39.258.062	36.443.795	36.443.795	2.814.266	32.069.851	4.373.944
339030 - Material de Consumo	17.683.341	17.533.050	15.651.180	15.651.180	1.881.870	13.497.031	2.154.148
339033 - Passagens e despesas com locomoção	1.474.592	1.514.582	1.476.191	1.476.191	38.391	1.294.848	181.342
339035 - Serviços de Consultoria	36.525	36.525	34.647	34.647	1.878	33.121	1.526
339036 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	124.321	124.321	87.768	87.768	36.553	78.228	9.540
339037 - Serviços de limpeza, vigilância e outros	691.392	691.392	676.050	676.050	15.342	577.330	98.720
339039 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	12.655.241	13.970.387	13.761.995	13.761.995	208.392	12.127.026	1.634.968
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	3.057.107	3.179.107	2.882.935	2.882.935	296.172	2.845.450	37.484
339050 - Serviços de Utilidade Pública	351.500	351.500	339.442	339.442	12.058	291.359	48.083
339088 - Despesas c/ tecnologia e informática	1.656.313	1.598.313	1.274.704	1.274.704	323.609	1.078.201	196.503
339092 - Despesas de exercícios anteriores	0	28.291	28.291	28.291	-	16.663	11.629
339093 - Indenizações e restituições	0	230.594	230.594	230.594	-	230.594	-
4 - DESPESAS DE CAPITAL	481.710	4.515.151	1.305.486	1.305.486	3.209.665	13.353	1.292.133
44 - INVESTIMENTOS	481.710	4.515.151	1.305.486	1.305.486	3.209.665	13.353	1.292.133
449051 - Obras e Instalações	462.000	750.000	750.000	750.000	-	0	750.000
449052 - Equipamentos e Material Permanente	19.710	3.765.151	555.486	555.486	3.209.665	13.353	542.133
TOTAL GERAL	80.771.498	86.332.669	80.112.897	80.112.897	6.219.772	71.135.003	8.977.893

Fonte: SIGEO – dez/ 2018

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Demonstra-se, no gráfico abaixo, que houve uma redução nas Despesas com Pessoal Civil em decorrência da diminuição do número de funcionários ativos, de 467 em 2017 para 441 em 2018, visto o quantitativo de aposentadorias e demissões ocorridas.

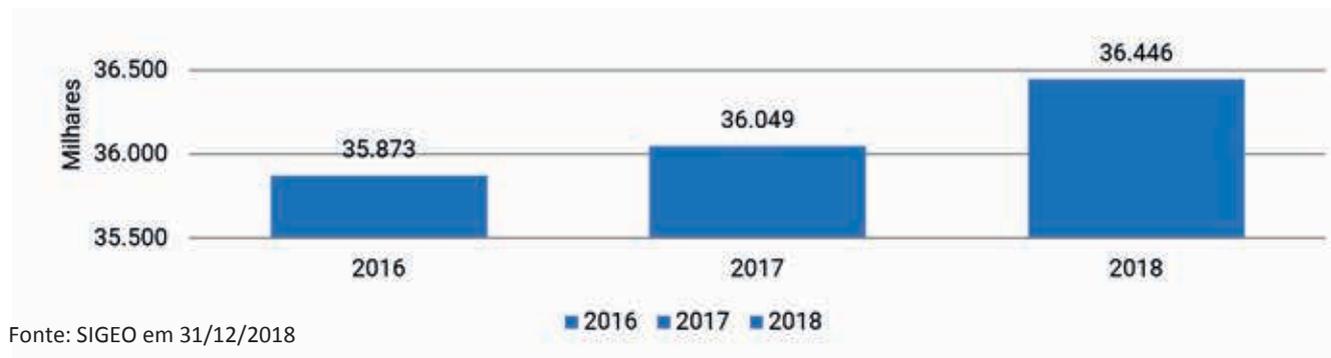
Gráfico 20: Despesas com Pessoal, 2016 a 2018



• Outras Despesas Correntes

As Outras Despesas Correntes de 2018 cresceu apenas 1% se comparadas com o exercício de 2017, conforme demonstrado a seguir.

Gráfico 21: Outras despesas correntes, 2016 a 2018



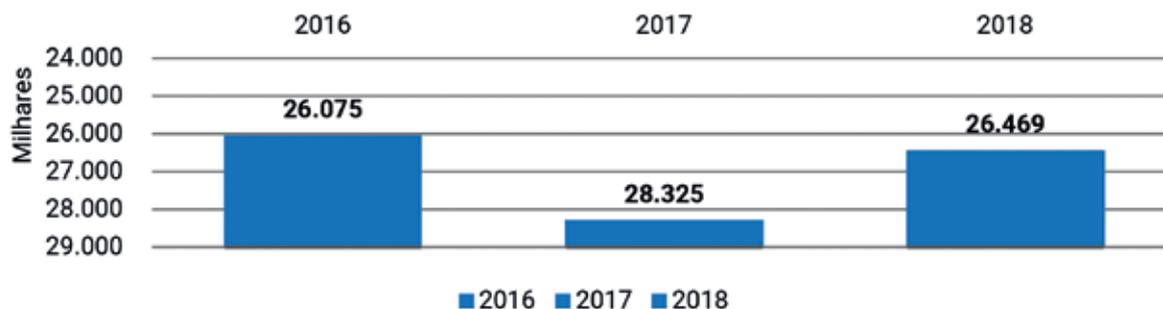
Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial em 31/12/2018, conforme preconiza a Lei nº 6.404/76. O Balanço é representado pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidenciando o que a Instituição possui e como as suas atividades e os seus bens são financiados. O Ativo representa todos os bens, direitos e valores a receber da Fundação Pró-sangue.

Ativo Circulante

No Ativo Circulante estão registrados os direitos da Fundação Pró-Sangue a serem liquidados em curto prazo, ou os de maior liquidez, como depósitos bancários, aplicações financeiras, valores a receber e estoques. No Ativo não Circulante estão registrados os valores a receber, a longo prazo, o que significa que somente se transformarão em recursos financeiros, no próximo exercício.

Gráfico 22: Ativo Circulante, 2016 a 2018



Fonte: Sistema Agiw, Relatório Balancete Contábil em 31/12/2018

Tabela 4: Balanço Patrimonial em 2018 e 2017

<u>ATIVO</u>	2018	2017	<u>PASSIVO</u>	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	26.468.751	28.324.990	PASSIVO CIRCULANTE	17.316.378	17.714.529
Bancos	12.154	2.311.326	Fornecedores	3.526.821	4.223.471
Aplicações Financeiras	15.410.825	13.437.758	Salários e Ordenados a Pagar	1.830.226	1.633.412
S.U.S. - Sistema Único Saúde (nota 2)	2.495.228	2.887.112	Encargos Sociais a Pagar	2.090.496	1.963.928
Tesouro a Receber	2.659.018	3.812.842	Férias e Encargos	3.817.672,20	3.667.865
Clientes	344.887	230.805	Encargos Trabalhistas - INSS (Parc)	1.042.530,72	1.007.954
Direitos Realizáveis	238.081	336.066	Encargos Tributários - Cofins (Parc)	2.619.389,64	2.532.514
Recursos Vinculados	2.336.542	2.639.741	Outras Obrigações a Pagar a curto prazo	52.701	45.645
Estoques	2.972.015	2.669.341	Convênios - Diversos	2.336.542	2.639.741
NÃO CIRCULANTE	14.417.836	21.109.027	NÃO CIRCULANTE	67.181.212	69.598.563
Realizável a longo prazo	1.003.115,23	995.313	Exigível a longo prazo	67.181.212	69.598.563
Cauções	181.494	176.144	Recursos Vinculados (cauções)	181.494	176.144
Depósitos Judiciais (FNDE)	551.327	551.327	Salário Educação (Proc.Judicial)	5.726.307	5.554.672
Depósitos Judiciais (Trabalhista)	91.789	89.336	INSS Parcelamento	5.038.898	5.879.731
Outras Contas a Receber	178.506	178.506	Sentenças Judiciais - Precatórios	16.616.111	14.345.398
Investimentos	9.303	9.303	Provisões Obrigações Trabalhistas	16.692.285	12.156.156
Obras de arte	9.303	9.303	Encargos Tributários - Cofins	12.660.383	14.772.998
Imobilizado de Uso	12.247.124	19.261.263	Contingência Cível	2.586.105	2.586.105
Imobilizado de Uso	26.676.173	33.613.019	Bens em Comodato	7.679.628	14.127.358
(-) Depreciação Acumulada	(14.429.048)	(14.351.755)	PASSIVO À DESCOBERTO	(43.611.003)	(37.879.074)
Intangível	1.158.294	843.148	Dotação Inicial	5.359.968	5.359.968
Licença de Uso de Softwares	2.909.534	1.465.543	Reservas de Dotação	32.005.670	32.005.670
(-) Amortização/Depreciação	(1.751.240)	(622.395)	Reservas de Doações Diversas	785.205	785.205
			Reservas do Tesouro do Estado	20.696.533	20.696.533
			Reservas de Convênios Minist.Saúde	9.542.720	9.542.720
			Reservas de Convênios Diversos	981.211	981.211
			Déficit Acumulado	(75.422.435)	(76.999.690)
			Déficit / Superávit Ano	(5.554.206)	1.754.978
TOTAL DO ATIVO	40.886.587	49.434.018	TOTAL DO PASSIVO	40.886.587	49.434.018

Fonte: Sistema Agiw, Relatório Balancete Contábil em 31/12/2018

Cientes

São contabilizados como clientes as instituições para as quais a Fundação Pró-Sangue presta serviços de fornecimento de hemocomponentes e realização de exames, excedentes da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde, por meio de convênios ou particular, conforme faturamento contido na tabela abaixo.

No caso específico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), trata-se da produção de painéis de controle de qualidade externa para apoiar o Programa Regional de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia na América Latina e Caribe em 2018.

Quadro 11: Clientes da Fundação Pró-Sangue e valores faturados, 2017 e 2018

Clientes	2018 Valores em R\$	2017 Valores em R\$
Fundação Faculdade de Medicina	1.111.745	596.418
Fundação Zerbini	794.711	441.197
Irmandade Santa Casa Misericórdia de Santos	419.625	378.150
Fundação Adib Jatene	169.115	161.741
Irmandade Santa Casa Misericórdia Sto Amaro	70.963	85.083
Organização Pan-Americana de Saúde	59.000	0,00
Instituto Brasileiro Controle	19.250	26.423
BIOTEC Processamento do Sangue	15.989	182.103
TAKATU Serviço Médico Especializado	12.680	8.807
Clínica de Nefrologia Santa Rita	10.293	1.698
Real e Benemerita Associação	6.303	0
Irmandade Santa Casa Misericórdia São Paulo	5.063	1.380
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina	4.867	0
Unidade Hemoterapia e Hematologia - Samaritano	4.586	0
GRAACC-Grupo Apoio Adolescente Criança	3.244	37.914

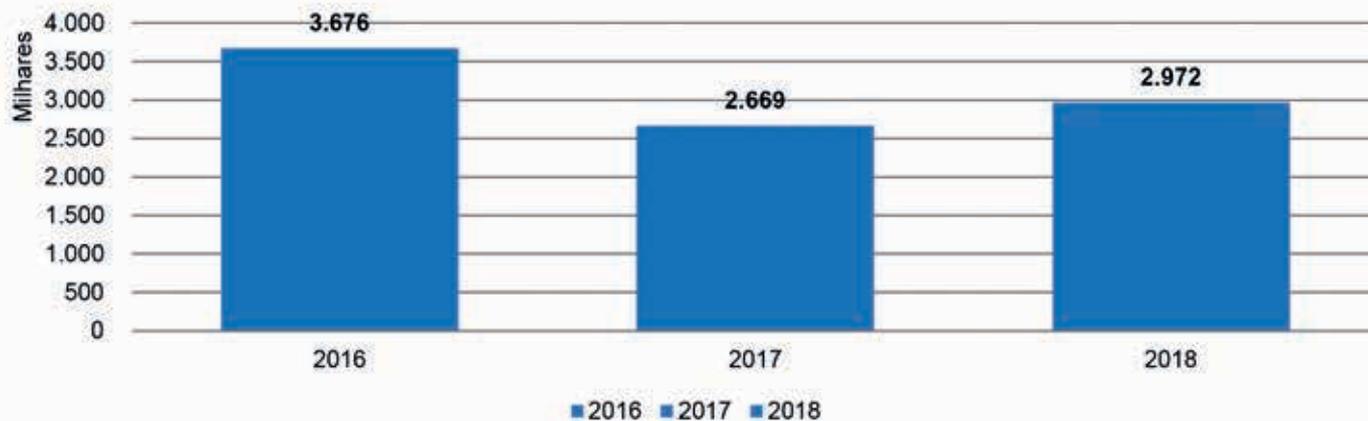
CNTT Clínica de Nefrologia e Transplante	1.899	0
Centro de Hemoterapia São Lucas	1.469	987
Irmandade Santa Casa Misericórdia Santa Isabel	634	2.750
Congregação das Filhas de Nossa Senhora dos Santos	295	28
Instituto HOC de Hemoterapia	0,00	6.896
Clínica de Medicina Interna e Nefrológica	0,00	908
Centro de Hematologia de Santos	0,00	774
Hospital Ana Costa S/A	0,00	735
Total	2.711.730	1.933.993

Fonte: Agiw Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2018

Estoques

Em 2018 o saldo do estoque final do almoxarifado foi de R\$ 2.972 milhões, se comparado ao exercício anterior, houve acréscimo de 11% no estoque da Fundação Pró-Sangue.

Gráfico 23: Estoques Almoxarifado, 2016 a 2018



Fonte: Agiw Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2018

Ativo Permanente

O Ativo Permanente é composto pelos bens tangíveis e intangíveis e pelos investimentos em obras de arte.

O imobilizado, bens tangíveis, compreende os bens móveis e imóveis destinados à manutenção da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e após o reconhecimento inicial, sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável.

As licenças de uso dos softwares adquiridos são exemplo de bens intangíveis de fundamental importância para o funcionamento da instituição.

Quadro 12: Imobilizado e depreciação acumulada em 2018

Bens Móveis e Imóveis	2018 Valores em mil R\$	Depreciação Acumulada Valores em mil R\$	2017 Valores em mil R\$
Móveis e utensílios	2.920	(2.357)	2.937
Móveis, aparelhos e instrumentos	12.636	(8.998)	13.060
Máquinas, ferramentas e acessórios	211	(186)	211
Veículos	10	(9)	10
Equipamento processamento de dados	3.219	(2.878)	3.266
Bens em comodato	7.679	(0)	14.127
Material de decoração	9	(0)	9
Desenvolvimento de Sistemas de informática	2.854	(1.716)	1.409
Licença de software	56	(35)	56
Total do Ativo Permanente	29.595	(16.180)	35.085

Fonte: Agiu Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2018

A depreciação acumulada foi calculada utilizando-se o método de depreciação linear, que consiste na aplicação de taxas constantes durante o tempo de vida útil estimado para o bem, sendo que a taxa de depreciação utilizada para as contas de móveis e utensílios, aparelhos e equipamentos, máquinas e ferramentas foi de 10% a.a., e no caso de veículos e equipamentos de informática, a taxa de depreciação foi de 20% a.a.

Passivo

O Passivo está representado no Balanço Patrimonial pelas obrigações, classificadas por ordem de exigibilidade e pelos recursos próprios no patrimônio líquido. A seguir estão detalhados os principais itens de despesa.

Passivo Circulante

No Passivo Circulante estão registrados as obrigações da Fundação Pró-Sangue a serem liquidadas em curto prazo, que normalmente são pagas dentro de um ano.

As contas referentes ao Passivo Circulante são classificadas segundo a ordem de exigibilidade: contas a pagar, dívidas com fornecedores de materiais ou serviços e impostos a recolher, e de acordo com os seus vencimentos, a curto e longo prazo.

Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal ficaram representadas no exercício conforme quadro a seguir:

Quadro 13: Despesas com Salários e Encargos, 2017 e 2018

Salários e Encargos	2018 Valores em mil R\$	2017 Valores em mil R\$
Salários	25.564	25.449
Encargos Trabalhistas (INSS e FGTS)	10.220	9.797
Férias e 13º salário	5.734	6.191
Total	41.518	41.437

Fonte: Balancete Contábil Sistema Agiw, em 31/12/2017

Em 2018, em função do saldo orçamentário disponível na rubrica de pessoal, e considerando a obrigação institucional de remunerar as horas extras trabalhadas, por necessidade da Fundação Pró-Sangue, foi possível realizar o pagamento destas horas extras, acumuladas durante o ano de 2018, a todos os funcionários da Instituição. Apesar da redução do quadro de funcionários, as despesas com Pessoal e Encargos da Fundação Pró-Sangue ficaram maiores em R\$ 81.000, devido ao fato retro citado, bem como pela incorporação de quinquênios e sextas-parte no salário de seus empregados.

Indicadores Sociais Internos: Benefícios

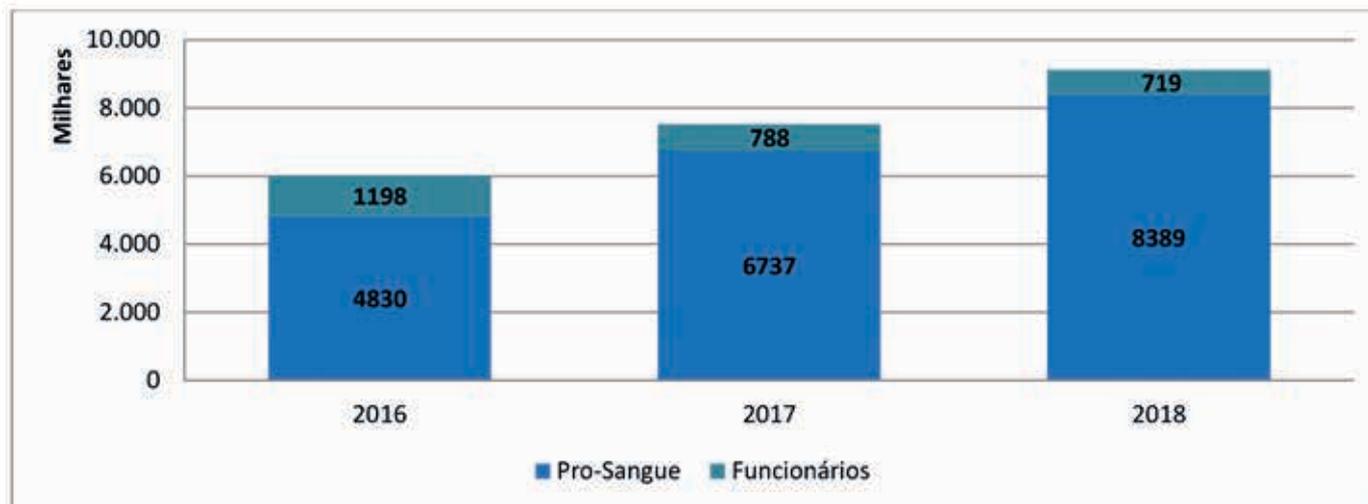
Os valores contabilizados nesta conta contábil correspondem à quantia que a Fundação Pró-Sangue disponibilizou para os benefícios como alimentação, saúde, transporte, seguro e creche de seus funcionários.

Quadro 14: Quadro de Indicadores sociais, 2017 e 2018

Indicadores sociais internos	2018 Valores em mil R\$	2017 Valores em mil R\$
Assistência Médica	4.693	3.741
Auxílio creche	43	49
Vale Alimentação	699	631
Vale Refeição	2.401	1.830
Vale Transporte	415	364
Previdência Complementar	138	122
Total	8.389	6.737

Fonte: SINFE, em 31/12/2018

Gráfico 24: Benefícios disponibilizados, 2016 a 2018

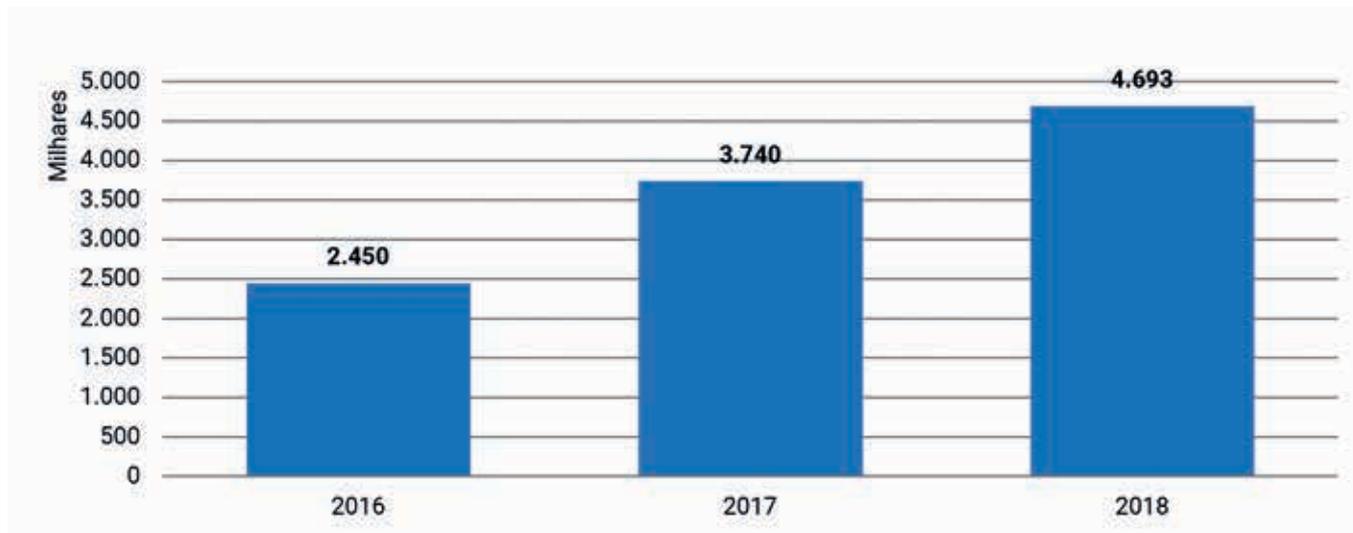


Fonte: SINFE, em 31/12/2018

Em 2018, houve um crescimento de 25% do valor total investido em benefícios com os funcionários pela Fundação Pró-Sangue, se comparado com o exercício anterior, sendo a Assistência

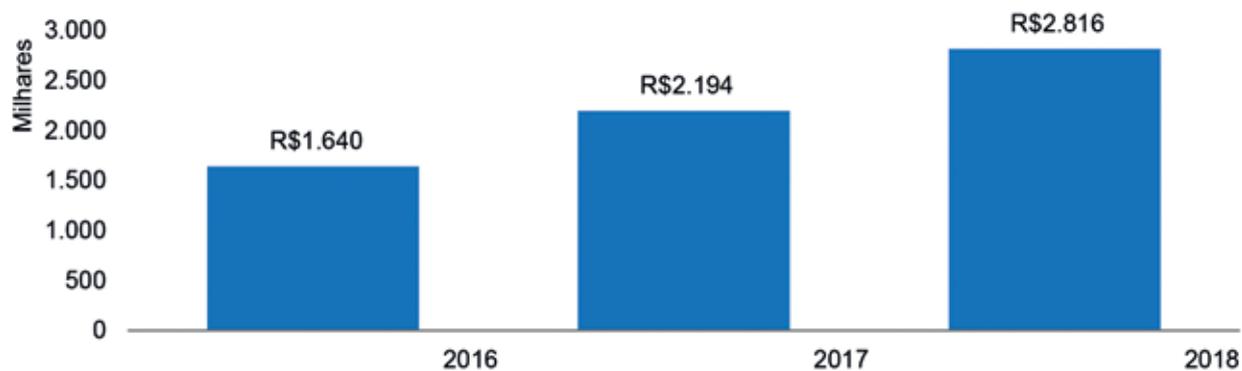
Médica o benefício com maior representatividade nos gastos. Deste valor 92% foram pagos com recursos da Fundação Pró-Sangue e 8% foram descontados dos salários dos funcionários.

Gráfico 25: Gastos com assistência médica, 2016 a 2018



Fonte: SINFE, em 31/12/2018

Gráfico 26: Gastos com vales alimentação e refeição, 2016 a 2018



Fonte: SINFE, em 31/12/2018

Prestação de Serviços de Terceiros

As despesas com a prestação de serviços de terceiros e administrativas do exercício de 2018 apresentaram uma redução de 5%, em relação ao exercício anterior. A tabela abaixo apresenta de forma detalhada as variações dos principais itens de despesas.

Quadro 15: Principais itens de despesas com serviços de terceiros, 2017 e 2018

Prestação de Serviços de Terceiros	2018 Valores em mil R\$	2017 Valores em mil R\$	%
Manutenção e conservação	2.131	2.263	-6%
Reformas de bens imóveis	53	172	-69%
Transporte	1.172	1.160	1%
Fornecimento alimentação preparada	1.124	1.377	-18%
Serviços de Estagiários - CIEE	542	412	32%
Outros contratos de pessoa jurídica	334	375	-11%
Despesas de comunicação	131	142	-8%
Serviços de vigilância	504	511	-1%
Locação espaço e equipamentos	662	598	11%
Serviços de higiene e limpeza	180	266	-32%
Serviços de utilidade pública	191	197	-3%
Impressos e serviços gráficos	107	109	-2%
Estacionamentos de doadores	131	164	-20%
Correios e Taxas	105	46	128%
Despesas gerais (seguros, jornais etc)	146	133	10%
Consultoria, assessoria e auditoria.	77	48	60%
Total	7.590	7.973	-5%

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2018

As despesas com o Desenvolvimento de Sistemas de Informática são lançadas no ativo intangível e amortizadas à razão de 1/12 avos ao mês sobre o saldo acumulado no mês anterior. Sendo assim, segue o valor contabilizado no exercício, conforme demonstrado a seguir.

Quadro 16: Despesas com serviços de informática, 2017 e 2018

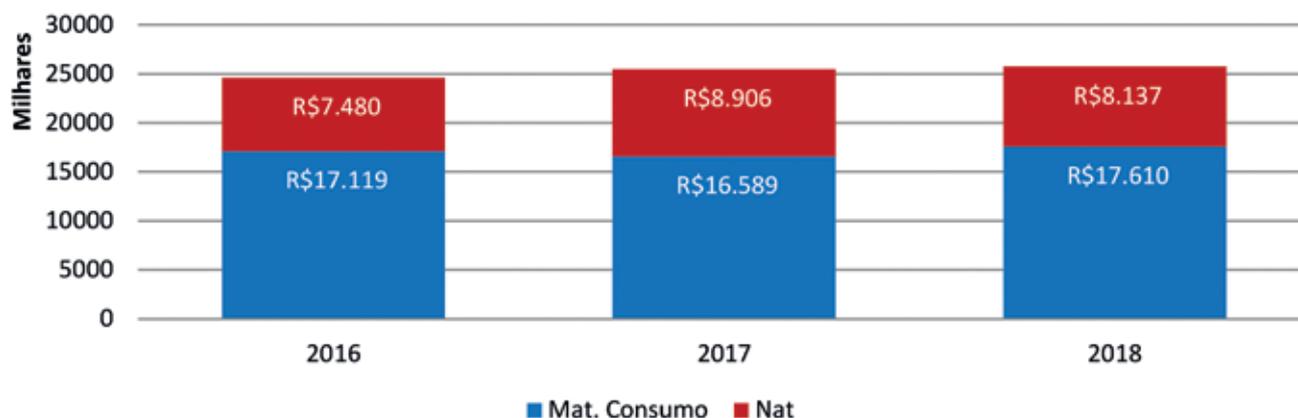
Prestação de Serviços de Informática	2018 Valores em mil R\$	2017 Valores em mil R\$
Serviços de sistemas de informática	1.122	695
Total	1.122	695

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2018

Materiais de Consumo

Em 2018, a média mensal de gastos com materiais de consumo se manteve muito próxima dos gastos dos anos anteriores, representados no gráfico abaixo:

Gráfico 27: Materiais de consumo e insumos para realização do NAT, 2017 e 2018



Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2018

Nota: NAT- Teste de Ácido Nucleico produzido e fornecido por Bio-Manguinhos/Ministério da Saúde

Passivo Não Circulante

No Passivo Não Circulante estão registradas as obrigações da Fundação Pró-Sangue a serem liquidados a longo prazo. São as obrigações exigíveis que deverão ser pagas após o exercício seguinte ao do levantamento do Balanço.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias não cobertas em exercícios anteriores por receitas do tesouro do estado, afetam significativamente a situação patrimonial da Fundação Pró-Sangue, visto que as receitas correspondentes não são provisionadas no Ativo Não Circulante.

Do total das dívidas registradas no passivo não circulante, 95% corresponde às obrigações previdenciárias e processos trabalhistas de funcionários, referentes à concessão de quinquênio e sexta-parte.

Passivo a Descoberto

A diferença entre ativo e passivo resulta no patrimônio líquido, ao mostrar o quanto os bens e direitos superam as obrigações. Trata-se de um indicador de riqueza líquida da instituição. O passivo pode ser superior ao ativo, situação na qual o patrimônio líquido é negativo, sendo assim considerado Passivo a Descoberto.

A situação patrimonial da Fundação Pró-sangue, no exercício, reflete as operações realizadas no passado, em geral guiadas pelas opções de política econômicas, trabalhistas e governamentais, bem como os efeitos de outros eventos que ocorreram à revelia da direção da Instituição, apresentando um Passivo a Descoberto, causado principalmente pelos valores contabilizados no Passivo Não Circulante, conta do Exigível a Longo Prazo, das despesas previdenciárias e trabalhistas.

Estes valores estão parcelados junto à Receita Federal ou inscritos em precatórios junto à Procuradoria Geral do Estado, os quais vêm sendo liquidados e pagos com recursos do Tesouro do Estado.

Por não ser possível fazer o registro da provisão das receitas de contra partida das obrigações

ora apresentadas no Ativo Não Circulante da Fundação Pró-sangue, temos um déficit importante no Balanço Patrimonial da Instituição.

Cabe ressaltar que excetuando-se este aspecto, as contas da Fundação Pró-Sangue estão equilibradas, visto que as receitas são suficientes para custear as atividades realizadas previstas na Lei Orçamentária Anual.

Resultados

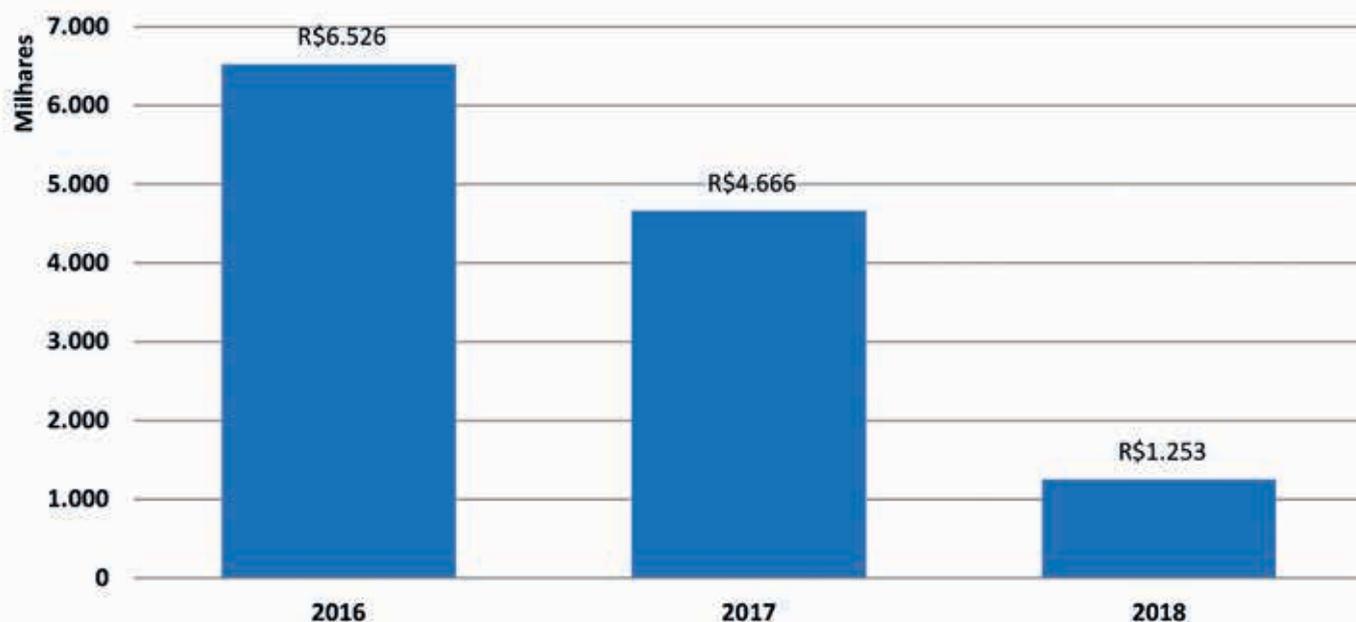
Tabela 5: Balanço Econômico, 2017 e 2018

Demonstração do Resultado	2018	2017
<u>RECEITA OPERACIONAL</u>	85.885.200	87.631.216
Receita de Prestação de Serviços	2.711.730	1.901.947
Receita SUS (Transf. Gov. Federal)	29.942.742	29.749.749
Receita do Tesouro	44.963.863	47.017.580
Subvenções de Convênios	129.827	55.442
Outras receitas Operacionais	8.137.039	8.906.498
<u>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRODUZIDOS</u>	<u>(66.937.923)</u>	<u>-65.691.557</u>
Despesas de Pessoal	(30.980.992)	(30.837.516)
Despesas com Benefícios	(6.141.185)	(5.062.697)
Materiais de Consumo	(25.325.975)	(24.747.233)
Outros Custos dos Serviços	(3.934.648)	(4.462.626)
Depreciação/Amortização	(555.123)	(581.485)
<u>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</u>	<u>18.947.278</u>	<u>21.939.659</u>
<u>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</u>	<u>(15.118.715)</u>	<u>(16.751.124)</u>
Despesas de Pessoal Admin.	(11.794.794)	(8.168.844)
Despesas com Benefícios	1.822.093	-1.119.276
Despesas Administrativas	(4.998.279)	(4.437.456)
Depreciação/Amortização	(142.758)	(172.094)
Outras despesas (PDD)	(4.976)	57.286
<u>RESULTADO ANTES REC./DESP.FINANC.</u>	<u>3.828.563</u>	<u>5.188.535</u>
<u>RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS</u>	<u>107.862</u>	<u>(503.311)</u>
Receitas Financeiras	1.055.254	1.223.340
Despesas Financeiras	(947.391)	(1.726.650)
<u>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</u>	<u>(2.688.192)</u>	<u>(2.930.246)</u>
Outras Receitas Operacionais (multas, ressarcimentos)	352.700	517.944
Outras Despesas Operacionais	(3.040.892)	(3.448.190)
<u>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</u>	<u>1.248.234</u>	<u>1.754.978</u>
Processos Trabalhistas e Precatórios	(6.802.440)	(2.910.740)
<u>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</u>	<u>(5.554.206)</u>	<u>(1.155.762)</u>

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 2018

A Fundação Pró-Sangue no exercício de 2018 apresentou em suas demonstrações um déficit no valor de R\$ 5.554.206, sendo o principal fator que influenciou este resultado foram os valores atualizados dos processos judiciais trabalhistas de funcionários que corresponderam a R\$ 6.802.440, se comparado com o exercício anterior.

Gráfico 28: Evolução do resultado do exercício



Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 2018

Índices de Liquidez – Balanço Patrimonial

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da Fundação frente as suas obrigações. Apresentamos a seguir, com base no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018, os principais indicadores de liquidez.

Quadro 17: Índices de liquidez, 2017 e 2018

Índices de Liquidez	2018	2017
Liquidez geral	0,33	0,34
Liquidez corrente	1,53	1,60
Liquidez seca (curto prazo)	1,36	1,45
Liquidez imediata	0,89	1,04
Solvência geral	0,48	0,57

Fonte: Balanço Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2018

Liquidez Corrente visa a medir o grau de excelência da situação financeira. Representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. É calculado dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Em 2018 o Índice de Liquidez Corrente foi de 1,53. O índice ideal é acima de 1,00 e quanto maior o índice, melhor.

Liquidez Seca, ou liquidez de curto prazo, é calculada subtraindo-se do Ativo Circulante o Estoque e dividindo-se pelo Passivo Circulante. O índice representa quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante (dívidas em curto prazo). Em 2018, o Índice de Liquidez Seca, foi 1,36. Neste caso quanto maior que 1,00 melhor o resultado da empresa.

O Índice de Liquidez Imediata é calculado dividindo o saldo das disponibilidades pelo total do Passivo Circulante e representa quanto a Fundação Pró-Sangue possui de disponível para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. Em 2018, o Índice de Liquidez imediata ficou em 0,89. Neste caso, quanto maior que 1,00 melhor o resultado da empresa.

Liquidez Geral: Este índice representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Circulante e Realizável em Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de Dívida Total. Em 2018, o Índice de Liquidez Geral ficou em 0,33. Quanto maior que 1,00 for esse índice, melhor é o resultado.

Solvência Geral: Este índice representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo para cada R\$ 1,00 de Dívida Total, esse cálculo é realizado dividindo-se o Ativo total pelo Passivo Circulante somado ao exigível a Longo Prazo. Em 2018 o índice de Solvência Geral ficou em 0,48. Quanto maior que 1,00 for este índice, melhor é o resultado.

Em uma análise geral infere-se que: em que pese a condição da Fundação Pró-Sangue de custear, no exercício, as despesas relativas a sua manutenção, os resultados apurados dos índices de liquidez em 2018 apontam para a dependência da Fundação em relação aos recursos do Tesouro do Estado para sanar os passivos ora apresentados no Balanço.

2018

CAPÍTULO 5

PERSPECTIVAS

PERSPECTIVAS

As principais perspectivas da Fundação Pró-Sangue para o biênio 2018-2019, foram mantidas na agenda institucional sendo acrescentadas de dois itens que se referem a implantação da metodologia de buffy coat e a triagem clínica automatizada, conforme explicado abaixo:

- Aumentar o número mensal de bolsas de sangue total coletadas;
- Manter e aprimorar o sistema de gestão da qualidade implantado;
- Estruturar e desenvolver o laboratório de Terapia Celular;
- Validar e obter recursos para implantação da metodologia de buffy coat no processamento de sangue;
- Validar e obter recursos para implantação de filtro in line de leucorredução de concentrado de hemácias, em 100% das bolsas de coleta de sangue total;
- Validar e implantar um sistema de triagem clínica automatizada;
- Incrementar a participação colaborativa dos funcionários da Fundação Pró-Sangue em decisões técnicas e estratégicas;
- Aprimorar e estreitar a comunicação com os clientes externos atendidos pela Fundação Pró-Sangue;
- Fomentar o desenvolvimento e realização de pesquisas em medicina transfusional e a disseminação do conhecimento;
- Realizar concurso público para reestruturar o quadro funcional da Instituição.

2018

CAPÍTULO 6

GOVERNANÇA
INSTITUCIONAL
E GRUPOS TÉCNICOS/
ADMINISTRATIVOS

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Conselho Curador

Presidente

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior
24/10/2014 a 29/10/2018

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho
30/10/2018 (enquanto perdurar o mandato)

Vice-Presidente

Eng^o Antonio José Rodrigues Pereira
15/05/2014 (enquanto perdurar o mandato)

Secretaria de Estado da Saúde

Dr. Osvaldo Pereira de Oliveira (titular)

18/08/2015 a 17/08/2019

Dra. Regina Lúcia Cardoso (suplente)

18/08/2015 a 17/08/2019

Prof. Dr. Dante Mário Langhi Júnior (titular)

18/08/2015 a 17/08/2019

Sra. Andréia Roberta Kiyamu (suplente)

20/09/2018 a 17/08/2019

Casa Civil/Secretaria de Governo

Prof. Dr. Roger Chammas (titular)

11/07/2016 a 10/07/2020

Profa. Dra. Ana Cláudia Latronico (suplente)

11/07/2016 a 10/07/2020

Ministério da Saúde

Dr. Flávio Francisco Vormittag (titular)

20/09/2018 a 19/09/2022

Dra. Silma Maria Alves de Melo (suplente)

20/09/2018 a 19/09/2022

Federação dos Empregados na Indústria do Estado de São Paulo

SEM INDICAÇÃO

Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde

SEM INDICAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Dr. Paulo Henrique Fraccaro (titular)

18/08/2015 a 17/08/2019

Dr. Manoel Gonçalves Neto (suplente)

18/08/2015 a 17/08/2019

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

Prof. Dr. Marcos Boulos (titular)

18/08/2015 a 30/09/2018

Prof. Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira (suplente)

18/08/2015 a 30/09/2018

Comunidade Médico-Científica

Prof. Dr. José Eluf Neto (titular)

11/07/2016 a 10/07/2020

Prof. Dr. Vicente Odone Filho (suplente)

11/07/2016 a 19/09/2018

Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino (suplente)

20/09/2018 a 10/07/2020

320142015201620172018
320142015201620172018

Associação de pacientes ou parentes de paciente que sofram de patologia crônicas – ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia.

Merula Emmanuel A. Steagall (titular)

27/05/2015 a 26/05/2019

Eduardo Maércio Froes (suplente)

14/12/2018 a 26/05/2019

Representante eleito pelos funcionários da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo

Sônia Maria Ferreira (titular)

18/03/2016 a 17/03/2020

Maria de Lourdes Gomes (suplente)

18/03/2016 a 17/03/2020

Conselho Fiscal

Secretaria de Estado da Saúde

Dr. Marcelo Nascimento de Araújo (presidente titular)

02/01/2018 a 01/01/2022

Dr. Reinaldo Noboru Sato (suplente)

02/01/2018 a 01/01/2022

Secretaria de Estado da Fazenda

Anna Carolina Machado (titular)

02/01/2018 a 01/01/2022

Fabiana Vítor Santos (suplente)

02/01/2018 a 01/01/2022

Secretaria de Planejamento e Gestão

Luciana Jacques Faria (titular)

02/01/2018 a 01/01/2022

Cassiana Montesião de Sousa (suplente)

02/01/2018 a 01/01/2022

Controle Interno

Controlador

Marina Megale

Assistentes de Controle Interno

Claudecir Cortez

Assistente de Controle Contábil e de Prazos

Paulo Flávio Beterchini Gomes

Análise de Documentos

Márcio de Oliveira Nogueira

Diretoria da Fundação Pró-Sangue

Presidente

Prof. Dr. Vanderson Rocha

Diretor Técnico-Científico

Dr. Alfredo Mendrone Junior

Diretor de Relações Externas e Intercâmbios

Anderson Bedin

Diretora de Administração

Ms. Márcia Teixeira Gurgel do Amaral

Grupos Técnicos/Administrativos Representantes

Assessoria da Diretoria Técnico-Científica

Patricia Cressoni Sierra

Ouvidoria

Maria Izabel Lopes Caballero

Gestão da Qualidade

Dr. Alfredo Mendrone Junior

Assessoria Jurídica

Carolina Kiraly Sanchez

Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Antonio Carlos Magnanelli

Divisão de Intercâmbios

Silvana Perez Navarro De Oliveira

Divisão de Comunicação Corporativa

Sílvia Petrossi Gallo Polato

Captação de Doadores

Ana Lucia de Oliveira Silva Santos

320142015201620172018
320142015201620172018

**Divisão de Tecnologia, Manutenção
e Serviços de Apoio**

Livio Luksys

Departamento de Serviço de Apoio

Pedro Carlos Lucas

Tecnologia da Informação

Denis Alessandro da Silva

Divisão de Recursos Humanos

Tatiane Miranda de Gois

Administração de Pessoal

Edson Gatti Miguel

**Divisão de Faturamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças**

Paulo Flavio Bertechini Gomes

**Divisão de Suprimentos, Contratos
e Patrimônio**

Neusa Maria Caner Fidalgo

Jefferson Guedes de Souza

Licitação

Isabel Saturnino Chaves

Almoxarifado

Mary Tanaka Costa

Patrimônio

João Pereira Oliveira Filho

Compras

Vanessa de Farias Pereira

Contratos

Luciano Monteiro Fernandes

**Divisão de Imunohematologia e Agências
Transfusionais**

Dra. Carla Luana Dinardo

Controle de Qualidade Imunohematologia

Silvia Leão Bonifácio

Imunohematologia de Doadores

Antônio José Ozório Gallucci

Agências Transfusionais Internas e Externas

Mônica Juliana Vieira

Vivian C. Scigliano

Laboratório de Imunohematologia Avançada

Márcia Regina Dezan

Divisão de Medicina Transfusional

Dra. Sandra Camargo Montebello

Cadastro - Clínicas

Margarida Aparecida dos Santos Prudêncio

Triagem Clínica - Clínicas

Vilma Regina Daniel

Aférese

Dr. Cesar de Almeida Neto

Coleta Externa

Dra. Sandra Patrícia Degli Esposti

Ambulatório de Doadores

Dra. Fátima Aparecida Hangai Nogueira

Divisão de Postos Externos

Dra. Renata Paula P. de M. Barros

Coleta/Cadastro/Triagem - Osasco

Dr. Cassio Marcos de C. Giannini

Enf. Celina Yukie Kodama

Coleta/Cadastro/Triagem - Mandaqui

Dra. Renata Paula P. de M. Barros

Enf. Luiza Lúcia de Oliveira Silva

Coleta/Cadastro/Triagem - Dante

Dra. Helena Sabino Fernandes

Enf. Vera Thânia Alves Siqueira

Coleta/Cadastro/Triagem - Barueri

Dr. Marcelo Ribeiro de Freitas

Enf. Juliana Batista N. Araújo

Divisão de Produção

Dr. Alfredo Mendrone Junior

Processamento

Márcia Vaz Moço

Armazenamento e Distribuição

Jacira dos Santos da Silva

Controle de Qualidade do Sangue

Silvana Matana

Divisão de Sorologia

Nanci Alves Salles

Divisão de Pesquisa

Dr. Alfredo Mendrone Junior

Segurança Transfusional

Suzete Cleusa F. S. Lombardi

Anna Shoko Nishiya Oshiro

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da Saúde